ANO 23.º SABADO, 29 DE MAIO DE 1943 N.º 7367

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Paiva Couceiro pertence ao numero dos combatentes de Africa onde os seus serviços causaram a admiração de estranhos e nacionais. Recebeu como alta recompensa a comenda da Torre e Espada, com direito a pensão que, a certa altura, deixou de lhe ser paga, por motivo das lutas politicas em que andou envolvido.

Paiva Couceiro não implora nem aceita favores. E' nobre por natureza.

Como, porém, o passado já vai longe—anos e anos passaram—e as suas memorias andam esquecidas, parece-nos que ele merece sobejamente uma reparação em que a delicadeza e a justiça se ajustam admiravelmente—o pagamento da sua pensão. Quem, como ele, deu á Patria a totalidade do seu esforço não pede, não implora nem espera.

Nós, na nossa qualidade de jornalista, no desejo de correspondermos a uma sugestão patriotica de combatentes de Africa, propomos que, sendo amanhã um dia em que se rememoram antigos e gloriosos feitos de armas, Paiva Couceiro sinta que os «Lusiadas» são um livro para velhos e para novos—uma janela aberta para as belas acções de Portugal.

■

Nita Lupi publicou «Paisagem», versos em que brilha e canta a sua sensibilidade e a sua arte. Já no Evangelho se diz:

—«Muitos serão os chamados e poucos os escolhidos».

Nita Lupi é poetisa por eleição da sorte e da inspiração tão viva e pura em que vibra a sua alma.

Nalguns dos seus poemas, duma sinceridade e verdade completas, adivinha-se um sentido novo das flexuosas messes do seu sonho—uma maneira de converter o que é espontaneo em demorada meditação e extasis.

■

Alguem nos escreve para nos dizer varias e insanas palavras sobre o valor da religião. Acontece muitas vezes que se toma como tal o que não passa duma vaga alucinação. Se cada qual pudesse discorrer sobre materia religiosa livremente, caprichosamente, Deus perder-se-ia na bruma, sem forma, nem ser nem espirito, porque para ensinar, em a autoridade que nos falta, estão especialmente designados outros que não nós.

Porque não se dirige a quem de direito o nosso estranho leitor?

Se quem quere agua vai á fonte, para saciar a ansia de Infinito e de perdão ha a «fons vitae» ou os que a servem ao insaciados em cristais de impecavel fulgor.

■

Certas ruas de Lisboa, especialmente Chiado, rua Nova do Almada e rua do Carmo, são escorregadias e, portanto, perigosas. Raro é o dia em que se não dão acidentes, alguns dos quais melindrosissimos.

Não se poderia adoptar uma pavimentação que não oferecesse tanto risco?

Informam-nos de que os passeios, no Porto, são muito mais tranquilos e seguros.

Será possivel tomá-los como exemplo?

A brita que se usa entre nós, lisboetas, vai-se pulindo sob os passos do publico e fica quasi como um espelho. Resultado: os sapatos escorregam, as cambalhotas abundam e as lesões tambem. Isto, além de deselegante, perturba a circulação.

Como a Camara Municipal de Lisboa tem a peito o bem e o progresso da Cidade esperemos que consagre a atenção dos seus tecnicos a este problema que ha de ser de solução facil. E ninguem lhe recusará o seu aplauso.

OS OBREIROS DO IMPERIO

Um nome

que se recorda:

Antonio Enes

De lunetas, onde se reflectia um olhar timido, barba á Guise, que lhe tornava mais austera a fisionomia, testa alta e escanteada, plastrom negro, muito cingido ao pescoço—Antonio Enes que, no exterior, parecia um insignificante burocrata, era um caracter rijo, vigoroso, de concepções ousadas e de prontas realizações. Começou no jornalismo, aos 23 anos, na «Gazeta do Povo», passou depois para o «Dia», onde afirmou um grande nome, versando ali, sobretudo, momentosos problemas coloniais, sendo mais tarde ministro da Marinha.

Estava-se, então, num periodo perturbado. Em Angola e Moçambique num clarão de epopeia, as nossas tropas cortavam as latitudes em campanhas de ocupação, tão heroicas, como sangrentas. Eram pequenas expedições combatendo a milhares de legoas da patria, nem sempre devidamente equipadas, contra povos aguerridos e de «mangas» numerosas. São os grandes feitos de cavalaria, «raids» fulminantes no sertão, exiguos quadrados de tropa que se cobrem do fumo dos canhões e de suprema gloria, defesas de postos longinquos, onde se guardava, até á morte, a bandeira portuguesa.

Em Moçambique, a situação era gravissima. Os terriveis vatuas, de que Gungunhana era o regulo, vangloriavam-se da impunidade. A sua fama chegara até á Europa aureolada duma lenda de invencibilidade. De resto, naquela provincia, nada, a bem dizer, se

ANTONIO ENES

fizera sob o aspecto administrativo. Carecia-se de tudo. E', então, que Antonio Enes é nomeado comissario regio de Moçambique.

A sua obra é admiravel. Em pouco tempo, traça e executa um largo plano economico. Abre estradas, desenvolve a agricultura, monta uma administração impecavel e não esquece, sobretudo, o problema da ocupação do territorio. A campanha militar de 1895 foi obra sua. «Além de nos ganhar—escrevia mais tarde—vastos e ferteis territorios, além de restaurar o prestigio da nossa autoridade em Africa, além de nos desagravar dos apodos e injurias estranhas, teve a imensa vantagem moral de dar á nação consciencia do esforço de que ainda é capaz, confiança nos dotes que ainda possue».

E, de facto, assim foi! Dizia-se que era impossivel vencer Gungunhana. Mas as tropas portuguesas, numa serie brilhante de recontros, que remataram na façanha temeraria de Mousinho, derrotaram para sempre as suas hostes cruéis e temerarias. Foi Antonio Enes, no seu gabinete de comissario regio, vontade de ferro, pensamento claro, olhos na Patria, quem delineou essa campanha, que depois das batalhas gloriosas de Chaimite, Coolela, Marracuene, terminou com a prisão do regulo. Disse-se que Antonio Enes abandonou Moçambique, por não concordar com o gesto de bravura de Mousinho—que lhe podia ser fatal e comprometer tudo. Mas se essa atitude foi real, nela se reflecte, luminosamente, o espirito do grande colonial, que nada queria abandonar á aventura, sempre tão problematica, para confiar, sim, na certeza absoluta dum plano—o seu plano.

Seja como fôr, devemos a Antonio Enes o Moçambique de hoje, que os nossos navegadores descobriram, a caminho da India. Os fundamentos da sua obra, dentro da evolução do tempo, ainda perduram.

A R. A. F.

desenvolveu grande actividade nas costas da Mancha

LONDRES, 29.—A noite passada, a R. A. F. esteve muito activa do outro lado do canal e toda a noite se ouviram violentas explosões. Algumas destas explosões foram de tal violencia que fizeram estremecer as casas na area costeira, de uma maneira alarmante. De facto, os observadores na costa anunciam que toda a fachada da costa francesa, em frente do estreito de Dover, parecia estar sob a influencia de um tremor de terra.—(Exchange Telegraph).

O general Sikorski

conferenciou com o rei da Grecia

CAIRO, 29.—O general Sikorski teve uma demorada conferencia com o rei Jorge II, da Grecia, e com varios chefes militares gregos e polacos numa reunião conjunta, durante a qual foram tratados importantes assuntos militares, que podem vir a ter grande repercussão num proximo futuro. —(United Press).

JOHN BALFOUR

foi nomeado para Moscovo

LONDRES, 29 — John Balfour, exministro da embaixada em Lisboa, foi nomeado ministro na embaixada de Moscovo. Fala correntemente o russo. —(Exchange Telegraph).

Sairam

de Gibraltar para o Mediterraneo varios porta-aviões e muitos transportes

ZURICH, 29.—Os jornais desta cidade receberam a informação de que varios porta-aviões aliados sairam ontem de tarde de Gibraltar com rumo ao Mediterraneo central, acompanhados de numerosos barcos de guerra e de grande numero de transportes.—(United Press).

Em vesperas de grandes acontecimentos

IZTAMBUL, 29 — Os jornais turcos dizem que o Mediterraneo dentro de pouco tempo vai ser teatro de grandes acontecimentos, a avaliar pela extraordinaria actividade belica que os aliados estão a desenvolver, desde Gibraltar até Alexandria e ainda com a constante chegada de tropas expedicionarias aliadas á Siria, onde a actividade militar das forças aliadas está agora a atingir o auge.

Os jornais em questão afirmam que é realmente formidavel o potencial belico dos aliados em toda aquela zona de guerra e que possuem ali uma poderosissima maquina belica pronta a entrar em acção á primeira voz. —(United Press).

As forças aliadas aguardam no norte de Africa a altura de actuar

NOVA YORK, 29—O correspondente no norte de Africa do «New York Times» diz que é extraordinariamente elevado o numero de tropas aliadas que, depois da conquista da Tunisia, têm desembarcado nos portos do norte de Africa, juntamente com grandes quantidades de tanques, canhões de diversos calibres, carros blindados e de combate e muito outro material de guerra. Eleva-se a milhares o numero de barcaças de desembarque, estacionadas ao longo dos portos africanos, nos quais se nota a mais extraordinaria actividade bélica.

O referido correspondente acrescenta que os generais Anderson e Montgomery, respectivamente, comandante do 1.º e 8.º exercitos britanicos, têm tido importantes conversações e que as forças sob o seu comando se encontram já completamente reorganizadas e prontas a entrar em acção, em qualquer parte onde a sua presença for necessaria. O 2.º Corpo do Exercito norte-americano e as forças francesas que tomáram parte na batalha da Tunisia estão tambem preparadas para fim identico.—(United Press).

Os aviões abatidos

pelo «eixo» em Africa e no Mediterraneo

ROMA, 29. — Desde a entrada da Italia em guerra, ou seja de 6 de junho de 1940 até 27 de maio corrente, as forças aereas e a D. C. A. naval e terrestre do «eixo» abateram, no quadro da guerra mediterranea e norte-africana, 6.033 aviões.—(R. R.).

O numero de hoje
DO «DIARIO DE LISBOA»
é de 12 paginas

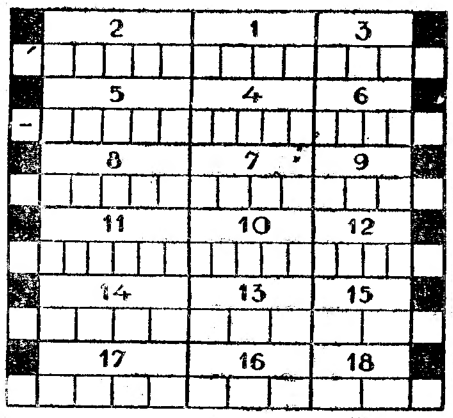
magazine

magazine magazine — magazine magazine

Palavras derivadas

PROBLEMA N.º 24

O que Deus faz



ENUNCIADOS: 1—Maior, [illegible]. 2—Rival, antagonista. 3—[illegible] mitológico dum [illegible]. 4—De' armas. 5—Resgatava. 6—Acervo, montão. 7—Endurecimento local da pele, causado por atrito ou pressão. 8—Grupo de versos correspondentes a um numero musical. 9—Contracção da palavra [illegible]. 10—Apanhar [illegible] da planta ou da arvore. 11—Mamifero roedor, domestico e muito prolifero. 12—Re[illegible]. 13—Parente. 14—Limpo com agua. 15—Forma verbal do verbo ir. 16—Maior. 17—Região. 18—Pedra pesada para moer.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 23

Sem pastor

	2	1	3	
N	VARINA	VÁRIA	VÁIA	R
	5	4	6	
Ã	DEÃO	ODE	DO	E
	8	7	9	
O	OBRA	BARA	R	B
	11	10	12	
-	ARESTA	ATARES	RESTA	A
	14	13	15	
H	CHINA	NICA	CAI	N
	17	16	18	
Á	CHORÃO	CHÔRO	CÔRO	H
	20	19	21	
-	ARDO	RODA	DARO	O

A. SETTAS

—o-o—

VESTIGIOS

de outras epocas...

No corpo humano o cocix, pequena saliencia na base da coluna vertebral, é o que nos resta da cauda dos animais... Mas há, na face inferior do cerebro, uma pequena protuberancia no cruzamento dos nervos ópticos: é a epifise, vestigio de um terceiro nervo óptico, que se dirigia a um terceiro orgão ocular, situado ao meio da fronte e desaparecido em tempos imemoriais. Certos saurios possuem ainda hoje, sob a pele do cranio, um olho rudimentar. Mas nos saurios, tudo é possivel. Agora que os homens, em qualquer época, tivessem tido três olhos, não deixa de ser impressionante. Pelo menos para a nossa imaginação contemporanea...

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Maria do C. Torres

Hoje, até de madrugada, imponente noite de fados, guitarradas e humorismo, com Maria do Carmo Torres, Alice Magina, Aurora de Sousa, Julio Duarte, Jacinto Pereira, Vital de Almeida, Rogerio Fernandes, José Nunes e Pais da Silva. *ENTRADA 1.50.* Amanhã, grandiosa matinée, com Maria Carmen, Noemia Cristina, Ana Lala, Ressurreição Nascimento, Lino Teixeira, Julio Vieitas, Frutuoso França, Antonio Carreiras, José Nunes e Pais da Silva e a pequenina imitadora Maria Fernanda. ENTRADA 1.50.

De como o diabo ficou calvo

conto por ***Catulle Mendès***

Toda a gente sabe que o diabo é calvo e logicamente era preciso que o fôsse. A pior das calvas devia tê-la o abominavel autor de todo o mal humano. O que se ignora é como Lucifer perdeu os cabelos.

Narrarei o conto tal como me foi ensinado por um barbeiro de Pamplona, grande jogador de dominó, entre corte e barba, que tinha por tabuleta: «Cabeleireiro de Satanás».

Ruiva como a estrela da manhã, vermelha como o inferno, negra como a eterna noite, a cabeleira do antigo rebelde era tão prodigiosamente abundante e eriçada que envolvia como imensa nuvem toda a terra e todo o mar...

Nosso Senhor estava muito desgostoso, pois ainda que pusesse os seus oculos, que, como se sabe, são feitos da ultima estrela do Sul e da ultima do stentrião, ligadas por uma cauda de cometa, não podia distinguir, através da enorme sombra, o mundo tão belo que Ele havia criado. E quando se têm inventado as rosas, o menos que pode pedir-se é ter o prazer de vê-las.

Demais, o Senhor, segundo os mais autenticos retratos que guardamos de Ele, possue mais barba que cabeleira e possivel fôra que tivesse alguns ciumes.

Nada lhe teria sido mais facil que incendiar os cabelos do diabo; mas sentiu escrupulos de honrado dramaturgo; e, havendo empregado o fogo em outras cenas, repugnava-lhe um uso secundario do mesmo elemento. Até que a sua perplexidade cedeu diante desta sugestão do Espirito Santo:

— Dizei sòmente que por cada assassinio cometido na terra Lucifer perca um cabelo. A julgar pela maneira como os humanos se matam, em breve terá o diabo a cabeça calva:

— O quê? — suspirou o bom Deus — será possivel que tanto gostem de se aniquilar aqueles que eu criei? Seja. Tentemos esse meio.

Depois, sentenciou:

— Que Lucifer perca um cabelo por cada homicidio que se pratique.

— E se desejais — acrescentou o Espirito Santo — que a calvicie de Satanaz se realize mais depressa, exigi-lhe outro cabelo por cada roubo que se efectue entre os humanos e não tardará o diabo em ter a cabeça desnuda como a face de um querubim.

— Custa-me a crer que os mortais sejam tão ladrões — voltou a suspirar o bom Deus. Por que necessitam roubar, se lhes dou a beleza do céu e das mulheres, as flores, os passaros, o mar e os bosques a cuja sombra dormem a sesta? Mas experimentemos esse novo meio.

E disse, em seguida:

— Que Lucifer perca um cabelo por cada roubo que se dê na terra!

E esperando, entregou-se ao concerto dos seus serafins.

O cranio do diabo sofreu verdadeira tosquia.

Que um gatuno pilhasse um relogio, que um bandoleiro assaltasse os caminhantes, que Alexandre, o Grande, conquistasse as Indias, que Cesar tomasse as Galias, que uma rapariga esvaziasse as algibeiras de um velho burguês adormecido, era um cabelo, e outro, e outro ainda que sofria as consequencias dêsses actos. Houve negocios de Bolsa que provocaram a queda de enormes mechas capilares.

Mas a milagrosa cabeleira era como imenso bosque e Nosso Senhor não conseguia ainda ver a sua querida terra.

O Espirito Santo alvitrou:

— Rouba-se pouco? Tomemos então medidas mais fortes. Ordenai que a cada tolice que se diga na terra, Lucifer perca um cabelo.

— Estais louco? — respondeu o misericordioso Deus. Julgais que aqueles que fiz à minha imagem e a quem insuflei alma são todos imbecis? Mas seja, seja!

Oh! A pobre cabeleira de Belzebu diminuia como se passasse sobre ela um furacão. Os discursos, as conferencias, as colunas dos periodicos, encarniçavam-se na fronte, na nuca, em toda a diabolica cabeça do genio do mal. A emmaranhada cabeleira, porém, persistia, a-pesar dos reiterados esforços da estupidez humana.

Então, o Espirito Santo gritou encolerizado:

— Empreguemos um meio supremo! Ordenai que a cada beijo que se dêem os amantes de Paris, perca Mefistófeles um cabelo.

O omnipotente Deus mostrou-se desgostado.

— Ah! Ides muito longe. Tendes má opinião das jovens, quando ponho todo o meu cuidado em que sejam belas e honestas? Não restringem as mulheres as suas ambições em ser o encanto dos seus lares, dos seus maridos, dos seus filhos?

— Experimentai, experimentai — insistiu o Espirito Santo.

— Para mostrar-vos o vosso êrro, acêdo — disse o Senhor. Que Lucifer perca um cabelo por cada bei...

Não teve necessidade de acabar.

O diabo estava calvo.

HOFALI
alta perfumaria

dá Elegancia Distinção

AGUA DE COLÓNIA

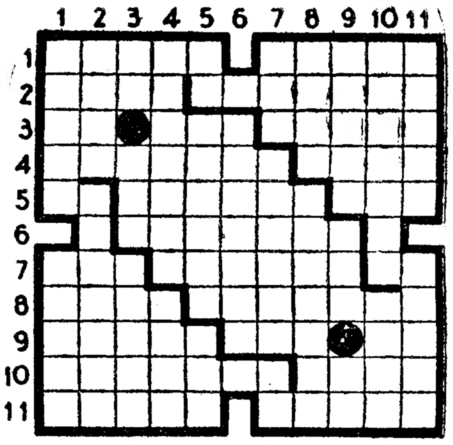
FLORES DE MAIO

Frascos desde 2$00 a 72$00

A' venda em todos os bons estabelecimentos

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 210



HORIZONTAIS—1—Região dos gentios «Papeis», na Guiné portuguesa. Grupo de montanhas do cantão suiço do Tessino, onde se acha uma das nascentes do Reno. 2—Põe-se de mau humor. Preferiam. 3—Laço. Benevolo. Espaço compreendido entre duas paragens, numa viagem. 4—Concelho do distrito de Viseu. Aroma. 5—Nota musical. Levantam (um monumento). Espaço de tempo. 6—Dividiam em lotes. 7—Tambem não. Utensilio para imprimir em lacre. Artigo (pl.). 8—Altares. Um dos tempos da conjugação grega. 9—Moeda siamesa. Tempêro. Artigo antigo. 10—Aumente a velocidade. Tempo do verbo haver. 11—Sacerdotes budistas. Lago entre a Italia e a Suiça, onde se encontram as lindas ilhas Borromeas.

VERTICAIS—1—Trivial. Um dos Estados da União Sul-Africana. 2—Afeição profunda. Uma das partes do Mundo. 3—Alternativa. Doçura. Enfadem. 4—Estandartes dos exercitos romanos, no tempo do imperio. Compartimento de uma casa. 5—Prepos. e artigo. Esquecia. Soletras. 6—Mariolas. 7—Ligue. Examinara com cuidado. Preposição. 8—Indico a data. Grupo de cães de caça. 9—Doce de uvas. Lapso de tempo. Nesse lugar. 10—Vasta região ao norte da Suecia, da Noruega e da Russia. Rio que banha Lisboa. 11—Amargo. Morada de familia nobre e antiga.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 209

V	I	T	A	M	I	N	A	S		
E	M	E	P	A	L	U	D	E	S	
N	O	Z	A	L	I		A	D	E	M
E	C	A	L	U	D	A		A	P	A
Z	A	G	O	G	I	C	O		T	N
U	L	E	M	A	●	A	U	R	E	O
E	M		A	D	A	M	S	O	N	B
L	O	A		A	M	P	A	R	A	R
A	S	S	I		B	A	R	O	L	A
	A	C	A	M	A	R	A	D	E	I
		A	M	O	R	Á	V	E	I	S

—o-o—

O MAIOR NUMERO

que se escreve com dois algarismos

A pregunta que deixámos anteontem em suspenso — qual é o maior numero que se escreve apenas com dois algarismos — é uma autentica pregunta de algibeira... Muita gente se deita a fazer contas e, não acreditando na simplicidade da propria evidencia, julga que não tem dificuldade nenhuma: só pode ser 99, porque qualquer numero que exceda 99 já tem três algarismos. Mas não é...

O maior numero que se pode escrever com dois algarismos é o seguinte: 387.405.909.

E este numero todo escreve-se com dois algarismos, simplesmente, com dois noves, isto é: 9 elevado à nona potencia...

Santa Cruz

Chalet devoluto, compra-se, até 10 divisões, com instalação de agua e luz. Resposta a este jornal ao n.º 74.

TERMAS DE CALDELAS

Doenças do aparelho digestivo
CHOROMOS COLIBACILARES
10 de Junho a 10 de Outubro

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Mafra, condessa de Mafera, baronesa do Cadôro (D. Maria), D. Helena de Mascarenhas Gentil Quina, D. Maria Inês de Castro Araujo Lemos e Alvim, D. Maria Luisa Rebelo de Andrade, D. Rosa Filipe Ramalho Esquível e D. Maria Carolina Trinite Rosa.

DIPLOMATAS

Na sua residencia ofereceu ontem, o sr. Milutin Milovanovitch, encarregado de Negocios da Yugo-Eslavia em Portugal, um almoço, a que assistiram as seguintes pessoas: Chin-glun Frank W. Lee, ministro da China em Portugal, e esposa, Edward S. Crocker, primeiro secretario da Legação dos Estados Unidos da America em Portugal, e esposa, Peter Garran, segundo secretario da embaixada de Inglaterra em Portugal, e esposa, brigadeiro A. R. Barter, adido militar á embaixada de Inglaterra em Portugal, senhora Radmila Bajloni e Antonio de Sousa Lara.

DOENTES

Pelo ilustre cirurgião dr. Mario Carmona, foi operado com exito o sr. Silva Braga, proprietario da «Gardénia».

A's senhoras «chics»

As maiores novidades em blusas só no ***Salão dos Plissados,*** rua 1.º de Dezembro, 64, e C. do Carmo, 10. — T. 21724.

A. MARQUES

NOTICIAS DIVERSAS

RESIDENCIA ASSALTADA—Os gatunos entraram, por meio de arrombamento, em casa do sr. Abel Nunes, rua do Arco, n.º 23, e furtaram uma mala com roupas e dinheiro, tudo no valor de sete mil escudos.

OS BATOTEIROS—Por ordem superior, encontram-se na Praia da Rocha dois agentes, que estão encarregados de fazer a repressão do jogo de azar naquelas paragens.

— A Policia procura um individuo que, ultimamente, tem burlado varios cauteleiros com jogo da lotaria.

LISBOA GIMNASIO CLUBE

Realiza-se amanhã o «Rallye Lisboa Gimnasio», organizado pela secção de ciclo-turismo do simpatico clube. O percurso foi delineado com muito interesse e é elevado o numero de premios: 6 taças de prata e 26 medalhas de honra, além das de consolação.

As pessoas que não tenham conseguido fazer a sua inscrição dentro da data estipulada no Regulamento, poderão fazê-lo no local da partida, em frente ao Mercado Geral de Gados, Entre-Campos.

Mocidade Portuguesa

O chefe nacional do Sindicato Espanhol Universitario, engenheiro Carlos Valcárcel, assistiu esta manhã a uma exibição nautica, promovida pela M. P. em Pedrouços e percorre esta noite, acompanhado pelo dr. Soares Franco, alguns dos locais onde se efectuam veladas de armas, como seja o Palacio da Independencia, o Castelo de S. Jorge e a Torre de Belem.

A ULTIMA «MATINEE» QUE

«O FAISCA»

PROMOVEU NO CAPITÓLIO, DEU BEM A NOITE, PELO SEU RETUMBANTE SUCESSO, DO ENTUSIASMO QUE

«O FAISCA»

SOUBE DESPERTAR NOS SEUS LEITORES, QUE SE CONTAM POR *MILHARES*

SÓ NO *CLUB DONALD*, UMA ORGANIZAÇÃO DE

«O FAISCA»

ESTÃO INSCRITOS 682 SÓCIOS, CHEGANDO TODOS OS DIAS NOVAS INSCRIÇÕES

«O FAISCA»

JORNAL INFANTIL, QUE NÃO TEME CONFRONTOS, PREPARA NOVAS FESTAS, PASSEIOS E NOVAS SURPRESAS

COMPREM E ASSINEM

«O FAISCA»

SAÍU HOJE O N.º 12

PEDIDOS Á *A. L. M. A.*
RUA DO ALECRIM, 65—LISBOA
TELEFONE 21276

RECITAL MANUELA PORTO

Manuela Porto, declamadora admiravel e interprete inteligente da poesia, dá esta noite, no salão de festas de «O Seculo», um novo recital. A artista, culta e perfeita nas suas interpretações, não se vai revelar; vai confirmar-se. O programa que escolheu terá como abertura algumas palavras sobre poesia, por Antonio de Navarro. Depois, Manuela Porto recitará: «Abrigo», «O lord», e «Quasi», de Mario de Sá Carneiro; «Floriram por engano as rosas bravas...», «Passou o outono já...», «Ao meu coração um pêso de ferro...», «Ao longe os barcos de flôres», de Camilo Pessanha; «Soneto», «Cantico Semi-Ramis», de Angelo de Lima; «Poema n.º 16 dos Poemas de Africa», «4 poemas da Ave do Silencio», e os ineditos «4 Nocturnos», «2 Poemas Guerra» e «Romance da lua do Poeta», de Antonio de Navarro.

Manuela Porto

Tribunal dos Generos Alimenticios

No Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios foi condenado em 5.000$00 de multa e adicionais Bernardino de Oliveira, do Porto, por ter fabricado pão de milho com mistura de serradura. Foi absolvido Antonio Gonçalves Lage, envolvido no mesmo processo, por se provar que, embora a padaria estivesse em seu nome, quem fazia a sua administração e exploração era o primeiro dos arguidos.

Foi tambem absolvido João Pinto Miranda, do Porto, que estava pronunciado por venda de carne de cabrito em mau estado.

DE LUTO

Dr. Frederico Nogueira de Carvalho

FIGUEIRA DA FOZ, 28—Faleceu hoje, nesta cidade, o sr. dr. Frederico Nogueira de Carvalho, de 83 anos.

Medico distinto, deixou bem vincada a sua passagem pelo Hospital da Misericordia, onde dirigiu os serviços clinicos durante 50 anos.

A Figueira, que tinha pelo dr. Nogueira de Carvalho um alto respeito, sentiu profundamente a sua morte.

O funeral realiza-se amanhã, ás 19 horas.

Os nossos pesames á familia enlutada.

O SARAU DO GIMNASIO

Está despertando o maior interesse no meio desportivo o sarau que o Gimnasio Club Português leva a efeito na proxima segunda-feira, no Coliseu dos Recreios, no qual se apresentam varias novidades de caracteristicas puramente populares e alguns numeros que ainda não foram vistos em organizações do genero. Exibem-se as diversas classes de gimnastica do velho instituto de educação fisica, havendo ainda saltos, esgrima, pugilismo, jogo de pau e outras modalidades, num conjunto por certo destinado ao maior exito.

A apresentação das classes de gimnastica Olimpica e de senhoras, o «mur d'ensemble» infantil e a fantasia de gimnastica da turma dos mais pequenos atletas «gimnasistas», vão constituir, sem duvida, os numeros de maior agrado do espectaculo, organizado em moldes diferentes dos anteriores saraus e no sentido de interessar o publico.

Albergue das Crianças Abandonadas

Amanhã, pelas 9 e 30 horas, na igreja do Sacramento efectua-se a primeira comunhão das educandas do Albergue das Crianças Abandonadas, que será ministrada pelo rev.º prior daquela freguesia, rev.º José Antonio Gonçalves de Carvalho, membro dos corpos gerentes daquela antiga instituição, que tantos serviços tem prestado.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um despacho do sr. subsecretario de Estado das Corporações determinando que fiquem obrigados ao pagamento de cotas ao respectivo sindicato todos os operarios que trabalham na industria de serração de madeiras do distrito de Santarem.

■ *Um despacho do sr. subsecretario das Corporações dando nova redacção a uma das clausulas do despacho de salarios minimos para operarios da industria de serração de madeiras e carpintarias mecanicas.*

■ *Uma portaria aprovando o auto de vistoria e recepção definitiva da empreitada da execução da instalação frigorifica e fabrico de gelo do Novo Matadouro de Lisboa.*

DESASTRE DE AVIAÇÃO

O funeral do furriel Marques Eusebio realiza-se amanhã

Faleceu, ontem, á noite, o furriel-aviador Fernando Marques Eusebio, de 25 anos, solteiro, da freguesia de Olaia, concelho de Torres Novas, que, de manhã tinha sido vitima dum desastre de aviação, quando andava em vôo de treino. O cabo piloto José da Conceição Faria, que o acompanhava, ficou bastante ferido, não sendo, no entanto, grave o seu estado.

Amanhã, ás 10 e 30 horas, realiza-se o funeral do furriel Fernando Marques Eusebio, da casa mortuaria do hospital da Estrela para o cemiterio do Alto de S. João.

AERONAUTICA MILITAR

O «Diario do Govêrno» publicou hoje uma portaria que aprova e manda pôr em execução, a titulo provisorio, o regulamento para o serviço do comando geral da Aeronautica Militar. Esse comando geral será executado por um brigadeiro ou general, oriundo da aeronautica, que dependerá directamente do ministro da Guerra.

A GRATIDÃO DOS HEROIS

Os herois de Africa vão hoje, ás 18 horas, agradecer ao sr. ministro das Colonias a homenagem que lhes foi prestada.

EDIFICIOS DOS C. T. T.

São inauguradas amanhã as novas instalações da estação dos Correios, Telegrafos e Telefones do Carregado.

BOX

HOJE
no Estadio Mayer
ás 21,45

SÓRIA, representante de BARCELONA, e
ALPAÑEZ, representante de MADRID
vão derimir, em 10 assaltos, uma antiga e discutida rivalidade, num sensacional combate-desforra que a Sala Central prometeu ao publico lisboeta

ANTONIO SILVA, um prometedor pugilista em evidencia, bate-se CONTRA
DE VELASCO, um estilista espanhol (da 1.ª serie)

ANTÓNIO CORREIA (um meio médio de aproveitaveis recursos) **contra** o combativo e duro espanhol ISASTI **em 6 assaltos**

ANTÓNIO FIGUEIREDO **contra** DIAMANTINO GAMA — dois médios de reconhecida combatividade — **em 6 assaltos** —

DE VELASCO

UM PROGRAMA DE CATEGORIA INTERNACIONAL QUE SO É POPULAR NOS PREÇOS
PEÃO 4$00 BANCADA 7$50 RINGS desde 10$00

CASABLANCA

Emp. José Miguel
Telef. 21369

HOJE, ULTIMO ESPECTACULO COM AS GRANDES ATRACÇÕES
NELLY com BALLESTERO'S — Pepita Ruiz — Lucentina — Carmenchu — Mari Laura — Francisco Vieira — Deolinda de Sousa — Manuel Fernandes — Casimiro Ramos — Fernando Reis.

Orquestra Fabre

Amanhã • Domingo, 30 • Amanhã

Inauguração dos ESPECTACULOS DO **CASABLANCA** (NO ESTADIO MAYER) **Ar livre — Comodidade.**

Recinto maravilhoso e aprazivel, onde, no verão, as melhores familias frequentadoras do **Casablanca** podem assistir aos inéditos programas que esta Emprésa apresenta com as melhores atracções nacionais e estrangeiras.

PAVILHÃO PORTUGUÊS

NO ECRAN:
O AZ DO RISO
COMEDIA MUSICAL DE GRANDE ESPECTACULO
COMEÇARAM OS INCENDIOS
O ATAQUE A LONDRES

NO PALCO:
ORQUESTRA CRISTAL
NELLY DEL PLATA
ERASTO e MARIA CLARA
EM ESTREIA:
ARACELI CORAL
DO OLIMPIA

EM PLENO EXITO
A BATALHA DA TUNISIA
ACTUALIDADES

OLIMPIA CLUB

APRESENTA UM GRANDE PROGRAMA COM CINCO NOTABILIDADES

CARMEN DEL RIO
MARUJA PEREIRA
MANOLITA GUTIER
ARACELY CORAL
ANGELITA HERNANDEZ

Formidaveis atracções e orquestra ABEL RESENDE

A preços populares, com sombra a 17$50 e sol desde 6$00

teremos amanhã uma excelente novilhada com os jovens e extraordinarios «diestros» valencianos

PEPE CATALAN e MANOLO CORTÈS

os cavaleiros praticantes

ARTUR RIBEIRO DA COSTA e MANUEL CONDE

e o grupo de forcados de PÉ DE CHERIM

Bilhetes á venda nos Restauradores, 7

RETIRO DOS MARIALVAS

Hoje, ás 21 horas, cantam neste Retiro: Natividade Pereira, Deolinda de Sousa, Manuel Calixto, José Coelho e Francisco dos Santos. Entrada franca. AMANHÃ, grandiosa «matinée» de fados com Maria Augusta, Marcia Condessa, Natividade Correia, José Pereira, Jaime Silva, Manuel Fernandes, Adelaide Cardoso (miuda de Alfama) e Fernanda Peres (miuda da Graça). ENTRADA FRANCA. TERÇA-FEIRA, 1 de Junho, inauguração da VERBENA DE SANTA CATARINA, onde serão apresentados os melhores programas de FADOS, VARIEDADES e BAILES abrilhantados por uma eximia orquestra. RIGOROSA SELECÇÃO NAS ENTRADAS.

Francisco dos Santos

CAFE' LATINO

R. Ferreira Borges, 60-68
Telef. 62293

Hoje, até de madrugada: Margarida Pereira, Maria Augusta, Jaime Silva e o sentimental cantador Gabino Ferreira. Entrada franca.

Uma refeição

constituida por produtos sinteticos

LONDRES, 29. — Sob o titulo «Jantar quimico», o correspondente do *Times* em Genebra comunica: «Na quarta-feira á noite foi servido em Lausanne um jantar, que dizem ser o primeiro da sua especie servido na Europa, para descobrir até onde a quimica pode auxiliar a economia do país. Os convidados, que incluiam tecnicos de alimentação, foram servidos de acepipes confeccionados com celulose tratada quimicamente, em que o paladar era dado por produtos derivados do carvão.

O prato principal, a «carne», era constituido por polpa de madeira com um molho sintetico, mas os vegetais eram verdadeiros.

O doce continha baunilha extraida do carvão, e o crême era da mesma especie de celulose que forneceu os acepipes. Os quimicos responsaveis por esta experiencia assistiram tambem ao jantar e estão convencidos de que podem assim salvar a Suiça da fome, no caso de serem cortadas todas as importações.

Dizem que o custo do jantar é muito inferior ao equivalente ao custo dos generos verdadeiros, mas que as qualidades nutritivas são as mesmas. Dizem que o paladar torna impossivel distinguir os generos preparados quimicamente, dos naturais.—(E. T.).

CHEGOU HOJE A LISBOA

o novo embaixador do Brasil

Vindo de Tanger, chegou esta tarde á Portela de Sacavem, no avião da Aero-Portuguesa, o novo embaixador do Brasil em Lisboa, sr. dr. João Neves da Fontoura, que vinha acompanhado do novo 1.º secretario da embaixada, sr. dr. Ribeiro Couto. No aeroporto, os ilustres diplomatas eram aguardados pelo encarregado de negocios do seu país, pessoal da embaixada e do consulado, um representante do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, personalidades da colonia brasileira e algumas figuras das mais intelectuais portuguesas, onde os nomes de João Neves e Ribeiro Couto gozam, desde há muito, de grande e merecido prestigio.

O avião aterrou ás 16 e 30 e, ao descer, o dr. João das Neves recebeu, em primeiro lugar, os cumprimentos do ministro Fonseca Hercules, encarregado de Negocios do Brasil, a quem se seguiram os srs. dr. Henrique Viana, Antonio Eça, José Alvelos, etc.

O drama da rua Luciano Cordeiro

Ontem á noite faleceu no hospital de S. José o sr. Gustavo Adolfo da Gama Lobo, um dos protagonistas da cena de sangue ocorrida ontem, na rua Luciano Cordeiro, como noticiámos. O corpo, assim como o da vitima, sr.ª D. Maria Luiza de Sousa, foi transferido para o Necroterio. A data dos funerais ainda não está marcada.

TAPETES DE ARRAIOLOS

O sr. Presidente da Republica inaugurou esta tarde, no estudio do S. P. N., uma exposição de tapetes de Arraiolos, vinte copias de modêlos antigos, executados sob a direcção de D. Irene de Sousa Barbosa Ferreira que aproveitou originais de museus e casas solarengas do Alentejo e da Beira, e tambem antigos desenhos arabes.

Chegaram ao Canadá

prisioneiros da Tunisia

OTTAWA, 29—Chegaram a um porto do Canadá, tendo seguido para campos de concentração, mais de mil prisioneiros alemães e austriacos, vindos da Tunisia.—(E. T.).

133 PESSOAS MORTAS

num cinema de Pequim

PEQUIM, 29.—Há dias uma sala de cinema, desta cidade, completamente cheia, abateu. Morreram 133 pessoas. —(D. N. B.).

O bem nunca enfada

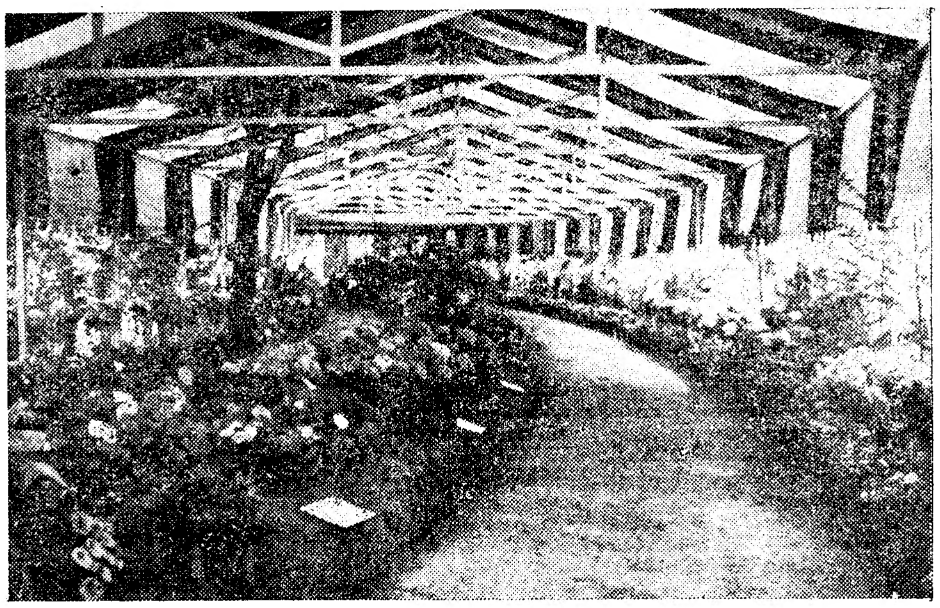
Assim como as joias nunca são demais. GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

EXPOSIÇÃO DE FLORICULTURA

O Jardim da Estrela

transformado em jardim de maravilha



Um aspecto interessante da Exposição de Floricultura

O Jardim da Estrela é agora uma das sete maravilhas do mundo. As estatuas acordaram esta manhã surpreendidas, e se não abandonaram a sua atitude de marmore, no meio daquele resicler de flôres, foi porque os empregados da Camara Municipal as advertiram, severamente, que incorriam numa pesada multa de leza beleza para toda a imortalidade. Nada mais belo, mais maravilhoso, que esta linda moldura vegetal, viva e exuberante, para a 4.ª exposição floral, com os seus fundos de parque Fontainebleau, grutas, deliciosamente artificiais, e os cisnes negros de Ruben Dario, de esguios e interogativos colos, a cortar o cristal bizelado dos lagos. Romantismo, 1830? Pois seja, ainda é o melhor. Dir-se-ia, porém, que a escolha do Jardim da Estrela para a exposição, foi uma descoberta. Nada disso. Desta vez não temos de louvar ninguem—apenas a falta de transportes, que fez descer esta festa da flôr, da Ajuda, onde ninguem iria, a um local centrico, admiravel de pintura vegetal, numa atmosfera semelhante á daqueles paraisos das ilhas tropicais, onde as flôres e as mulheres são da mesma graça fragrante e casta. A exposição foi delineada com requintado gosto pelo engenheiro Gomes de Amorim. Keil do Amaral desenhou um lindo pavilhão, onde estão exposts centenas de flôres, mas a galeria dá volta ao jardim, com vasos de plantas, arbustos decorativos, grandes maçissos de avencas, de renda preciosa; buxos talhados, flora exotica; cactus mexicanos, e doutras latitudes, que, num milagre, enriqueceram, duplicaram, a «parure» florida do jardim, sobre o nudismo das suas estatuas. E ainda um «bar», que dá volta ao lago, onde a «filha de reis guardando patos», lhes dá de comer, tendo-se convertido o «rink» de patinagem, em recinto de dança. Os expositores oficiais e particulares, são mais de dez. Os viveiros da Camara Municipal figuram, mas com modestia voluntaria, deixando á iniciativa particular o brilho dêste perfumado e aligero «ballet» da primavera. No entanto, os viveiros apresentam um maçisso de calciolarias, uma flôr, no geral amarela, mosqueada de fogo, em que cada petala é um balão enfunado, e que parecem na sua policromia uma mancheia de borboletas.

Muito bem o Instituto Superior de Agronomia. A Camara Municipal de Cascais ocupa parte do pavilhão, numa visita de turismo, que tem tanto de sumptuosidade colorida, como de elegancia. De resto, as flôres, vestem-se como as mulheres, de sêdas pintalgadas. O sr. Ernesto Seixas está representado com uma linda colecção de avencas, e há uma casa, que apresenta um braçado de orquideas, que vale, dizem, o melhor de mil escudos. O famoso floricultor Moreira da Silva, do Porto, é um verdadeiro colorista. A sua paleta de côres lembra, por vezes, aqueles fulgores deslumbrantes de Malhoa. Conseguiu obter no vermelho e no azul das hortensias gradações subtis e ineditas. Alimenta-as de tudo, até de vitaminas o que dá um crescimento fantastico de petalas, e uma diversidade inverosimil de tonalidades.

Como replica a esta exposição viva, no Museu João de Deus, um magnifico certame de flôres através da pintura, na obra da distinta artista Eduarda Lapa. Pouca diferença fazem. Como que roubaram umas ás outras a frescura e a côr—e até mesmo o aroma!

O Chefe do Estado inaugurou, esta tarde, solenemente, as duas exposições ,tendo sido recebido, no Jardim da Estrela, pelo sr. presidente da Camara, e outras entidades, e no museu do poeta das crianças e das flôres, pelo sr. dr. João de Deus Ramos. Durante a visita do Chefe do Estado ao Jardim Guerra Junqueiro, tocou a banda de Infantaria 1, vendo-se na assistencia numerosas senhoras. O sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho ofereceu hoje, ali, um almoço aos membros do juri da IV Exposição Nacional de Lisboa.

O abastecimento do país

Os abusos com o preço da carne

O sr. tenente Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização Contra Assambarcamento e Especulação, deu instruções ás brigadas de agentes dependentes dos seus serviços para fiscalizarem os preços das carnes e derivados de porco, como toucinhos, banhas, etc. Os que sejam apanhados a vender carne por preços superiores aos da tabela serão imediatamente detidos, sem a menor contemplação.

Venda de gasolina e gasoleo

Foram presos 14 individuos que vendiam gasolina e gasoleo, em grandes quantidades, por preços bastante elevados, adquirindo os referidos prodatos para fins de que, depois, eram desviados. Os detidos vão ser enviados ao Tribunal Militar.

As brigadas de Santa Marta têm apurado que o pequeno comercio de venda a retalho está cumprindo normalmente os preços das tabelas. Já o mesmo se não tem verificado em relação aos chamados grandes negocios, que se estão fazendo em mercado negro, como seja o da gasolina e gasoleo, pelo que determinou a prisão de varias pessoas, entre as quais algumas de certo nome. E' contra estes casos que se está a fazer a ofensiva da Policia, para evitar perturbações de preços.

Os «taxis» a gasogenio

Termina no proximo dia 31 o prazo para os carros de praça passarem a andar equipados a gasogenio, sob pena de 1.000$00 de multa. Os motoristas proprietarios de «taxis» alegam que muitos dos seus carros, devido ao uso que têm, não suportam os aparelhos a gasogenio e outros dizem que, a-pesar dos seus carros terem pouco uso, ainda os não têm pago, pelo que não estão habilitados a suportar o encargo do preço dos gasogenios. Neste sentido, fizeram varias exposições por intermedio do seu sindicato ao sr. ministro das Obras Publicas, em que pedem a anulação da portaria ou a prorrogação do prazo que os obriga a equiparem os carros com gasogenios.

Chegaram

á ilha de Attu

por mar e ar importantes reforços niponicos

S. FRANCISCO, 29.—A radio de Toquio anunciou que chegaram á ilha de Attu, nas Aleutas, mais importantes reforços militares japoneses, que foram para ali conduzidos pelo mar e pelo ar.—(U. P.).

Comunicado americano

WASHINGTON, 29. — *(Reuter).—Comunicado do Departamento da Marinha:*

«No Pacifico setentrional, na ilha de Attu, forças armadas americanas avançaram, ao longo da crista que domina a região entre o lago Cories e o lago Canirca. Depois de preparações de artilharia e morteiros, as tropas do exercito americano atacaram a crista de montanha que se estende a leste de Fishook. As posições japonesas neste local foram neutralizadas.

Patrulhas do Exercito americano continuam a sondar as posições niponicas nas encostas que se estendem para leste e no vale de Chicagof. Bombardeiros medios «Mitchell» e caças «Lightning» apoiaram as operações em terra.

Uma formação de caças «Warhaw», do exercito, bombardeou as posições niponicas em Kiska. Em virtude da má visibilidade, não se conseguiram observar os resultados.

Os lagos Cories e Canirca encontram-se situados ao sul de Chicagof e separam os dois grupos de japoneses, apertados cada vez mais». —(E. T.).

A defesa da Australia

CANBERRA, 29.—Revelou-se agora que o plano primitivo para combater os japoneses pretendia o abandono da parte norte da Australia ao inimigo. Sobre o assunto, Curtin, numa carta ao «leader» da oposição, Fadden, dizia que o govêrno rejeitara o plano, e depois disso decidira chamar ao país as divisões australianas que estavam fora e preparar-se para defender o seu territorio.

A proposta foi apresentada pelo tenente-general sir Mackay quando a Australia foi privada das suas forças militares e tornou-se ponto politico nas eleições futuras.

Curtin, dirigindo-se á Imprensa, pediu que se fizessem todos os esforços a-fim de preparar para Mackay uma justificação, por exemplo—disse Curtin—os japoneses estão construindo rapidamente bases ao norte da Australia.—(U. P.).

Novo comandante das forças niponicas das Filipinas

TOQUIO, 29.—O tenente-general Sgigenori Kuroda, director adjunto da instrução militar, foi nomeado comandante-chefe das forças japonesas nas Filipinas.

O general Kuroda tem hoje 56 anos de idade e tomou parte na guerra da China.

O predecessor do general Kuroda nas suas novas funções, tenente-general Tanaka, tomou conta duma nova e importante posição.—(D. N. B.).

NA FACULDADE DE LETRAS

Uma conferencia sobre Tagore

Esta tarde, na Faculdade de Letras, o professor da cadeira anexa de sanscrito, sr. dr. Mariano Saldanha, fez uma conferencia sobre o grande poeta indiano Rabindora Tagore, considerando ao mesmo tempo a sua obra pedagógica e literaria. O sr. dr. Mariano Saldanha remontou, nas suas apreciações, ao periodo dos missionarios portugueses, que levaram pela primeira vez á India o perfume da civilização, europeia e leccionaram na universidade de Bengala. Depois, apreciou largamente a obra e a figura de Tagore, cujos poemas estão traduzidos em varias linguas e lhe valeram o premio Nobel de literatura.

No começo e no fim da conferencia, alguns alunos das Faculdades de Letras recitaram em sanscrito e bengali algumas poesias do grande poeta comtemporaneo.

Termas de Caldelas

Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimes, devidamente saneada

Abertura a 10 de Junho

Justino's

A aviação do «eixo» atacou a Tunisia e a R. A. F. bombardeou a Italia

ROMA, 29.—Comunicado oficial: «Formações aereas do «eixo» bombardearam os portos de Sussa e de Bone, atingindo eficazmente as respectivas instalações.

Livorno, Foggia, a zona de Lucera e localidades da Sicilia foram atacadas pela aviação inimiga, com o lançamento de bombas e acções de metralhamento. Registaram-se importantes danos nos edificios publicos e habitações civis e numerosas vitimas, em Livorno. Foram menos sensiveis as perdas e os danos nos outros centros habitados.

Durante estas incursões foram abatidos 15 aparelhos atacantes, dos quais 4 pela nossa caça, no espaço aereo de Livorno; 4 pela caça germanica, na Sicilia; 7 pelas artelharias anti-aereas e, destes, 2 em Livorno, 1 em Pantellaria, 1 em Porta Empedocle, 2 em Castelvetrano e 1 em Marsala.

Em consequencia destas incursões, as vitimas apuradas até agora elevam-se a 51 mortos e 349 feridos em Livorno e 10 mortos e 9 feridos nas imediações de Lucera.—(R. R.).

Comunicado do Medio Oriente

CAIRO, 29—(Reuter)—Comunicado da R. A. F. no Medio Oriente: «Uma importante formação de bombardeiros pesados americanos atacou o aerodromo de Foggia, na Italia, durante o periodo diurno de sexta-feira. Foram destruidos, pelo menos, 2 aviões pousados no solo, e varios outros foram danificados. Acertámos em cheio sobre varios hangares, provocando muitos incendios.

Os bombardeiros pesados da R. A. F. atacaram Augusta durante a noite de quinta-feira. As bombas rebentaram na região da gare e proximo dos depositos de petroleo. Ao largo da costa oriental da Grecia foi atacado e avariado um pequeno navio veleiro. Todos os nossos aviões regressaram á base sem novidade». —(Exchange Telegraph).

A acção dos submarinos gregos no Mediterraneo

ALEXANDRIA, 29.—Anuncia-se que dois submarinos gregos atacaram e afundaram ao largo do porto de Messina, na Sicilia, dois barcos mercantes com um total de 10.000 toneladas e atingiram com um torpedo uma unidade de guerra inimiga, que ficou bastante avariada, navegando com dificuldade.

Os dois submarinos gregos foram depois perseguidos por numerosas bombas de profundidade, lançadas por contratorpedeiros italianos, mas conseguiram escapar.—(U. P.).

Houve hoje em Sofia outro atentado

SOFIA, 29—Deu-se hoje um segundo atentado contra o tecnico da industria aeronautica, Janakiev, atacado recentemente a revolver. Sem que Janakiev desse por isso, quatro pessoas introduziram na sua sala uma maquina infernal. O atentado foi descoberto a tempo. Os quatro autores do atentado foram perseguidos e três deles foram mortos a tiro durante a fuga. O quarto refugiou-se nos esgotos de Sofia e está a ser procurado.—(D. N. B.).

Condenações á morte

SOFIA, 29.—O tribunal marcial de Plewna condenou á morte 7 comunistas. Outros comunistas foram condenados a pesadas penas de trabalhos forçados.—(D. N. B.).

A PARADA DE AMANHÃ

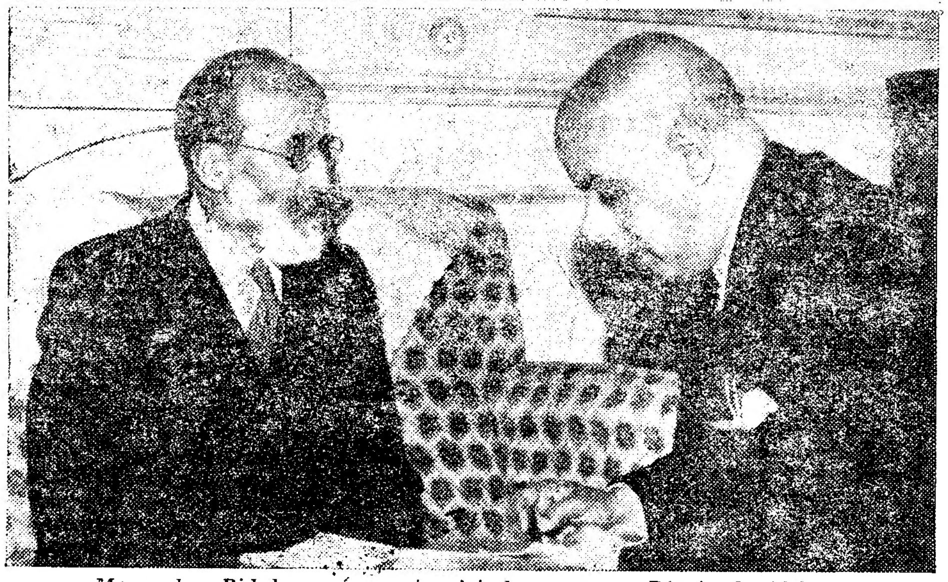
Chegaram esta manhã ás estações do Rossio e do Terreiro do Paço, vindos de varios pontos do país os oficiais representantes dos comandos distritais da Legião Portuguesa, que vêm tomar parte na parada de amanhã.

No comboio do Porto, chegou o sr. comandante Costa Pina, com os oficiais e ajudantes dos comandos distritais de Santarem e Tomar.

A banda de musica da Legião de Tomar, que esta manhã chegou a Lisboa, dará hoje, ás 21 horas, um concerto no Castelo de S. Jorge.

O MAIOR VALOR DA CULTURA ESPANHOLA

D. Ramon Menendez Pidal fala-nos da sua obra em relação a Portugal



Menendez Pidal ao ser entrevistado para o «Diario de Lisboa»

Este D. Ramon, de barba rala, como o outro, segundo Ruben Dario, a tinha de chibo, grande como os outros Ramon de Galiza e Asturias, de Campoamor a Perez de Ayala, é na Espanha moderna quem mais sabe da Espanha antiga. Fala com a timidez dos que vivem os seculos nas bibliotecas e temem os que passamos os dias nas ruas. A pele apergaminhada, os olhos habituados á penumbra do gabinete. E as mãos acostumadas ao uso da pena e ao manejar dos velhos pergaminhos, apertam as nossas suavemente.

Aprova o «curriculum-vitae» que ontem lhe compuzemos no «Diario de Lisboa» com auxilio da Enciclopedia Espasa; mas, porque esta não abarca os ultimos anos da sua actividade, fala-nos da conferencia que fez em Oxford quando foi proclamado seu catedratico «honoris-causa».

—Ocupei-me então do que ainda hoje me ocupo, do estudo da poesia tradicional e da popular, e da sua diferença de conceitos. Escrevi, entretanto, da Historia de Espanha, e da ideia imperial de Carlos V, e da Espanha do Cid. O Campeador andava deturpado pelo holandês Dosy e por outros que se serviram das tradições arabes, dos arabes a quem o Cid venceu e por isso o caluniaram. Ora nós temos documentos mais proximos e seguros, os dos cristãos. Segundo aqueles, o Cid pouco mais foi do que um «condottiere» feroz e ambicioso de tesouros. E' verdade que então não se fazia a guerra para conquistar mercados, como agora, mas sim os tesouros de que os exercitos careciam para agir. No entanto, o Cid teve uma alta ideia, e a sua ética era a do cristão, severo e sobrio, como ele proprio proclamou ante a moral do arabe poligamo e pomposo no seu viver.

«Publiquei tambem estudos sobre a poesia arabe e a sua influencia na europeia, e parece-me que provei, e convenci Hartmann, de que a metrica arabe-cordovesa aparece na poesia franciscana.

Fazemos a pregunta classica: —É a primeira vez que vem a Portugal?

—Não. Já passei varias vezes por este país, tão simpatico para mim, por tudo e porque sou asturiano, ainda que tenha nascido na Corunha, para onde meu pai foi por não querer aceitar a Constituição que então estabeleceu a liberdade dos cultos. Há quinze anos passei até um verão no Porto, trabalhando junto da saudosa Carolina Michaëllis de Vasconcelos, no romanceiro peninsular que é a criação dos nossos dois povos e de que há vestigios em todos os cantos do mundo onde pôs pé um português ou um espanhol. E, junto de Carolina estudei a poesia lirica galego-portuguesa. E fui amigo e admirador de Leite de Vasconcelos. E ainda me anda entre mãos «Miragaya», de Garrett, e tenho coisas para dizer acerca da interpretação da poesia popular através da fina sensibilidade do poeta, e da sua reacção ante a tradição.

«Interessa-me agora conhecer os novos valores portugueses as modernas correntes da literatura portuguesa e a sua influencia na linguagem. Estou preparando a historia da literatura espanhola e das suas laterais.

—Além da sua obra pessoal, que cargos oficiais desempenha actualmente?

—Pertenço ao Conselho da Hispanidade e sou chefe da secção cultural da Academia Espanhola, e da do Historia, e director dos estudos historicos; mas não posso aceitar mais cargos, porque o tempo não me sobra— conclue D. Ramon Menendez Pidal, para quem todo o tempo é hoje pouco para estudar os tempos passados.

NOITE DE VIGILIA DA MOCIDADE PORTUGUESA nos castelos de Portugal

Não pode deixar de se atribuir particular estima e significação ao acto simbolico da ocupação dos castelos de Portugal, na noite de hoje para ámanhã, pelos rapazes da Mocidade Portuguesa. Velada de armas—assim se tem chamado a essa iniciativa, que é, a par da sua afirmação de fé, um compromisso de honra para com a patria e os seus destinos superiores.

Os rapazes tomam, assim, uma lição de civismo, lida no livro glorioso das pedras seculares, tantas vezes ligadas á recordação dos mais galhardos feitos, verdadeiros gestos de lenda, onde perpassam figuras como a desse Martim Moniz, que sacrificou a vida, cruzando-se na porta do castelo de Lisboa, para que os seus irmãos de armas pudessem conquistá-la e fazer a ocupação; como o glorioso alcaide de Faria, que sacrificou o proprio filho pela sua bandeira, que era a da propria nacionalidade; episodios mil que ficam como legendas eternas no bronze das recordações da patria.

Quando soarem as 22 horas, os rapazes de Portugal acodem a tomar conta dos seus postos. Serão montados os acampamentos, acende-se a «Chama da Mocidade» e, pela meia noite, serão içadas em todos os castelos e lugares historicos as bandeiras nacional e da M. P. Depois, pelo silencio da noite, ecoará, de quebrada em quebrada, o grito de alerta soltado pelas gargantas cristalinas da mocidade. Cada um porá nesse grito a sua alma e o seu coração —o coração que vibra estuante pelo mais sagrado nome e pelo mais sagrado amor de todos: Portugal.

A nova fase

A guerra vai entrar numa nova fase. Tudo indica que nos encontramos na iminencia de operações militares de envergadura nos varios teatros da luta. Emquanto na vastidão do Atlantico prossegue a batalha vital para a manutenção da linha de reabastecimento das posições avançadas que a coligação das Nações Unidas mantem na zona ocidental do Velho Mundo (Grã-Bretanha e Norte de Africa), as frentes terrestres revelam a existencia de preparativos em larga escala que denunciam a proximidade de gigantescos choques entre exercitos constituidos por milhões de homens.

Com a intensificação destes preparativos e com a intensificação da defesa anti-submarina, coincide o aumento crescente dos ataques aereos á maquina de produção das potencias do «eixo», aos seus centros industriais e ás suas cidades mais importantes. De dia, as fortalezas voadoras, de noite, os bombardeiros britanicos realizam uma tarefa de vinte e quatro horas em cada dia que anunciada, ha aproximadamente um ano, pelo marechal do Ar, Harris, parecia, nessa altura, longe do dominio das realidades proximas.

A FRENTE LESTE

A frente leste continua a ser não apenas a mais importante, mas a frente decisiva no conjunto das operações em curso ou previstas. Durante o seu discurso no Congresso de Washington, o Primeiro ministro britanico deu uma imagem aritmetica desta realidade militar predominante. Na batalha da Tunisia, foram anuladas 15 divisões da Wehrmacht. Na frente russa continuam concentradas 200 dessas divisões. Os comunicados de origem alemã e de origem sovietica são igualmente cautelosos quanto ás possibilidades de tomar a iniciativa e de a conduzir por um periodo de tempo que, como aconteceu nos anos anteriores, não será, certamente, inferior a alguns meses (as ofensivas alemãs de 1941 e 1942 estenderam-se, respectivamente, de junho a dezembro e de maio a novembro daqueles anos).

Com os preparativos feitos do lado alemão na frente leste aparecem em estreita relação as providencias adoptadas para a defesa da peninsula balcanica e da peninsula italiana e os movimentos de tropas que prosseguem, neste momento.

A AFRICA E O ORIENTE

No norte de Africa os anglo-americanos, em colaboração com os franceses de Giraud e De Gaulle, reagrupam forças e acumulam material para o anunciado assalto á fortaleza europeia. Esta encontra-se igualmente ameaçada por concentrações poderosas feitas nos dois extremos da semi-circunferencia que aperta o continente: a Ilha britanica, a noroeste, o Egipto, a sueste. Para fazer face á ameaça anglo-americana, as potencias do «eixo» alinharam os seus efectivos e estenderam o seu sistema de defesas fortificadas pela Noruega, França (ocidental e meridional), Italia, litoral dos Balcans e ilhas do Mediterraneo (Sardenha, Sicilia, Pantelaria, Creta, Dodecaneso).

Finalmente, o Extremo Oriente e o Pacifico, onde se concentram soldados, material e equipamentos da China e do Japão, da U. R. S. S. e dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e dos Dominios. As noticias sobre as ofensivas projectadas e as defensivas preparadas nessas paragens são diversas e contraditorias. Mas umas e outras não deixarão de se produzir em relação estreita com os movimentos iminentes nos outros teatros da guerra.—C. F.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Instavel, com algumas trovoadas nas regiões sul do país.

Temperatura sem grande modificação apreciavel.

Vento da direcção variavel e fraco, e mais tarde N fresco a muito fresco sobre a costa ocidental.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *Máxima, 25º,7; Minima, 15º,5.*

No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 20º,9; Minima, 12º,3.*

CALDELAS
GRANDE HOTEL DA BELA VISTA
O melhor da Estancia, completamente modernizado. ABRE A 10 DE JUNHO

NUMEROS PREMIADOS

NA LOTARIA DE HOJE

8039	400.000$
643	30.000$
1906	10.000$
8040	2.100$
8038	2.100$

Premiados com 5.000$00

157 289 1242 1381 1803 2110 2883 2957 3048 4099 4886 5380 5774 5887 6680 6823 8588 9051 9266 9573 10576 11123 11182 11198 13313 13612

Premiados com 2.000$00

1336 1396 1459 1723 1784 1985 2074 2292 2760 2999 3377 3742 4296 4368 5621 5673 7287 9899 10052 10525 10872 10998 11377 11918 12584 12651 13078

Premiados com 1.000$00

321 390 815 824 1406 1602 1684 1777 1952 2306 2309 2523 2614 2631 2912 2937 3106 3196 3217 3263 3289 3601 3616 4157 4286 4620 4738 5059 5622 5704 5908 6070 6561 6868 7654 7782 7904 8058 8339 8717 8931 9574 9738 9792 9832 9858 10895 11274 11332 11341 11349 11630 11835 12335 12690 12710 12720 13362 13604 13694 13978

Premiados com 300$00

DEZENA

11 22 33 96

CENTENA

115 141 143 158 166 202 246 266 312 328 331 360 374 420 467 494 629 672 754 758 779 825 827 836 842 923 946

MIL

1021 1036 1067 1068 1105 1182 1216 1288 1298 1434 1452 1484 1544 1570 1605 1611 1618 1732 1852 1870 1923 1960 1972 1983

DOIS MIL

2029 2066 2235 2260 2423 2506 2513 2590 2622 2771 2822 2894 2904

TRES MIL

3050 3156 3179 3194 3237 3261 3277 3347 3398 3480 3608 3634 3652 3683 3751 3772 3776 3899 3909 3935 3970 3985 3987

QUATRO MIL

4066 4116 4131 4147 4239 4287 4314 4432 4516 4604 4656 4899 4953

CINCO MIL

5007 5019 5076 5092 5228 5242 5381 5429 5529 5556 5663 5668 5688 5690 5726 5732 5797 5804 5808 5809 5921 5963

SEIS MIL

6009 6018 6030 6035 6056 6108 6160 6168 6192 6253 6274 6356 6415 6433 6453 6471 6482 6512 6525 6581 6606 6630 6667 6669 6723 6738 6872 6888 6929 6966 6971

SETE MIL

7037 7109 7162 7177 7185 7238 7277 7282 7298 7461 7552 7560 7575 7590 7646 7696 7729 7798 7805 7817 7886 7934 7959

OITO MIL

8002 8037 8073 8140 8232 8233 8248 8276 8301 8363 8380 8473 8523 8577 8584 8596 8599 8617 8642 8650 8749 8756 8751 8779 8819 8954 8984 8996

NOVE MIL

9013 9054 9069 9074 9104 9164 9240 9246 9299 9304 9344 9507 9546 9627 9650 9698 9773 9774 9805 9813 9847 9868 9872 9886 9918 9951 9965

DEZ MIL

10042 10050 10105 10120 10121 10175 10317 10435 10436 10449 10475 10485 10486 10519 10546 10562 10571 10631 10663 10726 10731 10736 10746 10839 10851 10855 10918 10976 10985

ONZE MIL

11032 11090 11163 11208 11217 11252 11315 11317 11403 11414 11523 11533 11683 11727 11777 11786 11861 11924 11954

DOZE MIL

12071 12160 12174 12200 12371 12463 12540 12648 12780 12828 12845 12854 12910 12928 12935 12949 12965 12969

TREZE MIL

13029 13088 13112 13166 13210 13221 13226 13261 13279 13329 13440 13441 13446 13464 13516 13617 13643 13687 13756 13760 13828 13882 13989

Os numeros de **8001** a **8100** de **641** a **650** e de **1901** a **1910**, são premiados com **200$00** por corresponderem respectivamente á centena do **1.º** premio e ás dezenas do **2.º** e **3.º** premios.

Os numeros terminados em **8**, **9** e **0** são premiados com **200$00** por corresponderem ás terminações do **1.º** premio e suas aproximações.

SORTE GRANDE

8039 — 400 contos

e suas aproximações: 8038 e 8040, vendidos em cautelas pela

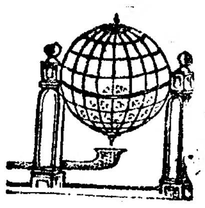
CASA ASTORIA

Praça Almeida Garrett, 49

PORTO

Grande palpite para o **SANTO ANTONIO** em vender os **3.500 CONTOS**

N. B. — As cautelas da Sorte e suas aproximações foram recebidas do Banco Português do Atlantico.



A «ESFERA DA SORTE»

DIZ: E com muita razão, QUE PODE VENDER OS 3.500 CONTOS DA LOTARIA DE «ST.º ANTONIO», SE PORVENTURA OS FREGUESES A QUEM A SORTE DESTINA, NESTA LOTARIA, SÓ COMPRAREM JOGO NESTA CASA.

É ESTA A NOSSA FÉ.

Aos Comerciantes e Particulares

BOM

LEILÃO

de Mobilias e Adornos

Importante mob.ª quarto estilo Luiz XV em raiz nogueira, escritorio D. João V, maples pele Inglesa e damasco seda, banheiras de esmalte, cadeirões c/couro e pregaria, otomanas, enceradora Electro Lux c. 220, vinhos e licores

Pertença da SOCIEDADE DAFA, L.DA por cedencia das suas instalações, sita na

R. D. PEDRO V, N.º 4

Amanhã, Domingo, das 14 às 19

Será vendido sem a minima reserva de preços:

RIQUISSIMA MOB.ª QUARTO ESTILO LUIZ XV, EM NOGUEIRA ESPINHADA, PRIMOROSO TRABALHO de TALHA, GUARDA VESTIDOS 3 CORPOS c/ INTERIORES PULIDOS c/ 9 peças, BIOMBO do mesmo ESTILO c/ PINTURAS ASSINADO Casanova, boa mob.ª ESCRITORIO ESTILO D. JOÃO V, SECRETARIA c/ CHAPA CRISTAL, FAUTEUILL e 4 CADEIRAS c/ COUROS GRAVADOS, INTERESSANTES MOB.as de QUARTO de CASAL e PESSOA em FREIXO e CONTRAPLACADO EM IMPECAVEL ESTADO CONSERVAÇÃO JOGOS de MAPLES em pele e DAMASCO de SEDA, RICA MOB.ª c. JANTAR estilo HENRIQUE II c/ 16 peças, CADEIRAS c/ COUROS GRAVADOS, OTOMANAS, carpettes, ficheiro c/ 72 gavetas, cama cromada, CANDEEIROS DE MADEIRA e VIDRO, balcão armario c/ PORTAS CORRER, relogio de parede, cortinados, PASSADEIRAS DE VELUDO, bufetes de tremidos e TORCIDOS, CADEIRAS c/ FUNDOS e costas em COURO GRAVADO e PREGARIA, LANTERNAS de LATÃO, ESPELHO de VENEZA, SANEFAS de DAMASCO c/ VARÕES metal, REPOSTEIROS DE BAMBU, mesas quadradas, MOVEIS dispersos, OLEADOS encerados ELECTRO LUX CORRENTE 220, PRATOS MANDARIM e JAPÃO, SERVIÇO LOUÇA 12 PESSOAS impecavel estado, louças diversas, ESQUENTADOR TORRIDE, TOALHEIROS CRISTAL, ESPELHOS e grande diversidade de lotes que serão vendidos sem a minima reserva de preços.

ESTA RICA ALMOEDA É FEITA SOB A DIRECÇÃO DA

AGENCIA DE LEILÕES DE	PREGOEIRO
Ernesto Bento Junior	**A. Pintassilgo**

ESCRITORIO: AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 60—Telefone 4 9361

A Feliz CASA CONDEIXA

Vendeu o 3.º Premio

da lotaria de hoje

1906... 10.000$00

Bilhete certo em vigesimos

Bom Prenuncio da Sorte!!!

Proxima lotaria a 12 de Junho

SANTO ANTONIO

1.º Premio 3.500.000$00

2.º Premio 1.000.000$00

Bilhetes a 1.000$00, meios a 500$00, quartos a 262$50, quintos a 210$00, decimos a 105$00, vigesimos a 52$50 e cautelas a 12$00.

Pelo correio mais 1$00

Pedidos à

Casa Condeixa

217, Rua Arco do Bandeira, 217

(Próximo ao Rossio)

Jogar nesta casa é adquirir a vossa felicidade.

MAIS UMA

Sorte Grande

vendida no **Feliz Ferrão**

no PORTO

(A' RUA FERNANDES TOMAZ, 863 - T. 6905

no N.º 8039 — 400 CONTOS

Vendida em cautelas recebidas do BANCO PORTUGUÊS DO ATLANTICO. Estão á espreita os 3.500 contos para a proxima extracção de SANTO ANTONIO, a 12 de Junho de 1943.

Querem ter dinheiro na mão?

Habilitem-se no FELIZ FERRÃO

Preços estabelecidos pelo Gremio do Porto:

Bilhetes inteiros a 1.050$00; vigesimos, 52$50; cautelas 12$00.

Pelo correio, mais 1$00.

"A partir de amanhã"

Todos podem ser felizes se o destino quiser. Portanto, basta habilitar-se para a proxima lotaria de (Santo Antonio) cujo primeiro premio é de 3.500 contos.

Mas aonde? dirá V. Ex.ª; a resposta é simples; na *Tabuleta da Felicidade* de que é seu proprietario João de Oliveira. O cego das Sortes Grandes apresenta os seus numeros de grande fé: 2368, 3315, 3473, 3474, 4039, 5859, 7713, 7785, 10671, 10672 e 17172. Todos estes numeros são em cautelas a 12$00; vigesimos, 52$50; decimos, 105$00; quartos, 262$50; meios, 500$00; bilhetes inteiros, 1.000$00.

Pedidos pelo correio mais 1$00 para registo. Portanto, V. Ex.ª não hesite: compre ou faça os seus pedidos pelo correio á TABULETA DA FELICIDADE, Rua Eugenio dos Santos, Lisboa.

LOTARIA DE SANTO ANTONIO

Jogue na

FELIZ CASA DA BEIRA

De Vitor Castanheira Nunes — **Fundão**

Almoços de homenagem

No Tavares realizaram-se hoje dois almoços de homenagem: um, oferecido pelo professor Harri Meier ao ilustre geografo alemão professor Lautensach, e outro por um grupo de italianos categorizados ao tenor Tomás Alcaide e aos maestros Pedro de Freitas Branco e maestro Annovazzi, da companhia de ópera italiana.

Assistiram ao almoço em honra do professor Lautensach—que realizará, na segunda-feira, as 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferencia sobre geografia portuguesa, com projecções luminosas—o director da Faculdade de Letras de Lisboa, sr. dr. Oliveira Guimarães, o representante do Instituto para a Alta Cultura, sr. dr. Medeiros de Gouveia, os geografos portugueses srs. drs. Luiz Schwalbach, Orlando Ribeiro e Paiva Boléo e capitão Afonso do Paço, F. Roth, do leitorado de Lisboa da Academia Alemã, etc.

Ao segundo assistiram os srs. general Terragni, adido militar italiano, coronel aviador Bianchi, adido aeronautico, engenheiros Toesca, Giuliani e Lazzeri e drs. Clarei e Mandillo.

Chegaram á Curia

250 refugiados belgas

CURIA, 28.—Vindos de San Sebastian, chegaram aqui hoje, de madrugada, cêrca de 250 refugiados belgas, que ficaram instalados no Palace Hotel e se encontram deslumbrados com o surpreendente aspecto que oferecem os jardins dêste hotel, onde se está a realizar a «Semana das Rosas», que termina no proximo domingo, dia 30.

FACULDADE DE MEDICINA

Na Faculdade de Medicina de Lisboa vão ser abertos concursos para provimento dos lugares de professores catedraticos das cadeiras de obstetricia e pediatria. Dos juris, presididos pelo reitor da Universidade e constituidos por todos os professores daquela Faculdade, farão ainda parte os professores drs. Manuel Novais Inês e Antonio de Almeida Garrett, que regem aquelas mesmas cadeiras na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

Fugiu da prisão

mas prometeu voltar...

CELORICO DA BEIRA, 28—Há alguns meses que, na cadeia desta vila, se encontra preso, implicado num caso de contrabando, José Alves da Silva, do Porto, cadastrado, que, segundo consta, já respondeu doze veses por burla. De noite, pelas três horas, quando tudo estava em silencio, o Silva conseguiu evadir-se, deixou uma carta de agradecimento ao carcereiro e outra dirigida ao sr. dr. delegado, dizendo a este magistrado que ia tratar de uns negocios que levariam quinze dias a resolver, mas que, logo que estes tivessem concluidos, se apresentaria novamente á prisão.

Como se vê, o Silva é homem correcto.

VIDA ARTISTICA

Exposição Daniel Constant

Continua patente, na Sociedades Nacional de Belas Artes, a exposição do distinto aguarelista Daniel Constant, que se prolonga até ao proximo dia 4. Numerosos trabalhos já foram adquiridos.

Vida musical

«Manon», no Coliseu dos Recreios

Não só a «Manon» e o Tito Schipa levaram ao Coliseu anteontem a enchente que esgotou mais uma vez a lotação, mas havia em todas as categorias de lugares aquele burburinho proprio às espectativas sofregas.

Claro, Tito Schipa é sempre um eximio cantor e um grande interprete, e estava rodeado de elementos que o publico já tinha aplaudido em récitas anteriores,—em primeiro lugar, Rina Corsi, depois Leo Paciolí e Giuseppe Flaminé. O conjunto era dirigido por Pedro de Freitas Branco, saudado calorosamente logo que subiu ao seu estrado.

No entanto, ou por consequencia do decorrer dos espectaculos ou por acaso, para nós que vimos dizer da nossa justiça, a apreciação de conjunto vai sendo cada vez mais preterida por apreciações de detalhe.

E' por isso, por exemplo, que salientaremos desta vez o bom estilo com que Pedro de Freitas Branco dirigiu a abertura da opera, o Minuete (com cortina fechada) e a Gavote do 4.º acto, e em geral todas as passagens em que a junção com a cena não se torna tiranica. Passou quasi despercebida tambem,—mas nós gostamos bastante—da mesma Gavote dançada julgamos que pela primeira bailarina Emmne Malenas, que nos pareceu perceber de «ballet».

Num espirito tambem muito francês, com muita finura e graciosidade musical, deu Rina Corsi em todo o 1.º acto réplica equilibrada a Tito Schipa. O seu 2.º acto, e o 3.º sobretudo, foram menos felizes, ao passo que Tito Schipa, seguríssimo em toda a sua colaboração deu o esperado encanto ao «Sonho», (embora cantado numa quasi exagerada meia-voz), e toda a dramatização ao famoso «Dispan, Vision»—. No penultimo quadro e sobretudo no ultimo, Rina Corsi deu novamente um desempenho vocal interessante.

Se nos perguntassem agora á queima-roupa: «A-final, na opinião de V., foi ou não foi uma boa «Manon?» Começavamos por ficar perplexas. Mas a hipótese sempre nos obriga a declarar que foi muito desnivelada para ser uma boa «Manon»; contudo valeu a pena ouvi-la, a quem gosta de opera em geral, de Massenet, e de Tito Schipa tambem, em especial.

FRANCINE BENOIT

Musica alemã em S. Carlos

Chegam amanhã a Lisboa os principais interpretes da opera «Tristão e Isolda», que na proxima semana se estreará no teatro de S. Carlos.

CLUB ESTEFANIA

E' esta noite que se realiza no Club Estefania uma festa dedicada a viuva do malogrado actor Mario Campos, subindo á cena a comedia «O tio rico» de Ramada Curto. Em seguida haverá variedades pelos artistas Gabriel Lopes, Emilia Correia, Mari Laura, Raul Belas, Reis de Almeida, Maria Helena Simões, Mila Pinheiro, Mimi Alcobia, Miguel Simões, Fernando Mariano e Julio Mariano, e baile abrilhantado pela orquestra Hélio Grevy.

CARTAZ

TEATROS

COLISEU—A's 21 e 30—«Manon», pela companhia de Opera italiana.
NACIONAL—A's 22—«Labirinto».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O João Ratão».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«O Zé Pequeno».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45. «Sol e Dó».
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.
TEATRO DE MESTRE GIL—A's 21 e 15 e ás 22 e 45—Fantoches.

CINEMAS

S. LUIZ—«Uma chuva de estrelas».
TIVOLI—«Milionario em sete dias».
EDEN—«Malaya».
POLITEAMA—«Unidas pelo destino».
CONDES—«O segredo do manequim».
ODEON—«O Costa do Castelo».
PALACIO—«O Costa do Castelo».
PAVILHAO PORTUGUES—«O ás do riso».
CAPITOLIO—«A condessa de Nova Orleans».
TERRASSE—«Casa de doidos».
LYS—«Casa de doidos».
REX—«O vale era verde».
CENTRAL—«Balalaika».
JARDIM CINEMA—«Um João Ninguem».
OLIMPIA—«Lobo entre lobos».
PROMOTORA—«Historia de uma noite».
SALÃO IDEAL.

COLA «ZURK»
COLA QUE COLA
A melhor para escritorios
Pedidos ao Deposito:
T. DO MALDONADO, 16-4.° (Ao Intendente)
Telef: 44001

Colchões de Arame
Unicos que não fazem covas.
Tomo inteira responsabilidade
CASA MANGAS
RUA DA ROSA, 253

ALUGA-SE
«Appartement» bem mobilado com telefone e elevador a cavalheiro estrangeiro. Rua Rodrigues Sampaio, 146, 1.º Esq.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES
Nas mais vantajosas condições, efectuam-se emprestimos sobre ouro, prata, joias, e papeis de credito no
MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL — Rua Augusta, 206 — Tel. 2 3916

Combate naval em frente de Dunkerque

BERLIM, 29—A «Interinf» informa que forças de protecção costeira impuseram combate, esta manhã, nas paragens de Dunkerque, a uma formação de avisos britanicos.

Foram afundados 2 avisos britanicos e outro foi danificado pelas unidades de protecção da costa alemã.

O combate desenrolou-se da seguinte forma:

«Quando oas unidades britanicas foram avistadas na bruma, um aviso artilhado inimigo foi atingido pouco depois por varios obuses, que provocaram um incendio a bordo e uma redução sensivel da velocidade.

O barco ficou para trás e sofreu ainda o fogo alemão, até que se afundou.

Entretanto, uma unidade alemã foi cercada por varios barcos inimigos que tentaram uma abordagem. Com o auxilio das armas de combate directo e de granadas, esta ameaça foi inutilizada. Um dos avisos inimigos teve então tais avarias que se inclinou dando de bordo e se afundou pouco depois.

Assim, o inimigo perdeu, não um aviso, como se disse primeiro, mas 2.

Do lado alemão só um barco ficou danificado, mas conseguiu chegar á base com todas as outras unidades de protecção costeira alemã».—(D. N. B.).

Vedetas afundadas

LONDRES, 29 — A frota aerea de «Albacore», operando com o Comando de Caças, destruiu a noite passada 6 vedetas rapidas inimigas e avariou mais 3, ao largo da peninsula de Cherburgo. Os «Albacores» avistaram 12 vedetas rapidas, mergulhando imediatamente para as atacar a baixa altura. Cada um dos aviões atingiu directamente uma vedeta com as suas bombas. Das 12, apenas 3 escaparam sem avarias.

Estas vedetas rapidas transportam tubos lança-torpedos e são frequentemente utilizadas para rocegagem de minas. A sua velocidade e facilidade de manobra tornam-nas alvos dificeis, especialmente de noite, e este feito dos «Albacores» provam o alto grau de perfeição atingido pela arma aerea da esquadra, na realização destas dificeis operações.—(E. T.).

Os preparativos militares na Turquia

ANKARA, 29—O Parlamento turco aprovou, para o proximo ano, o maior orçamento até hoje apresentado naquele país, no valor de 486.700.000 libras. O ministro da Defesa, depois de votada a despesa para a Defesa Nacional, declarou á Camara o seguinte: «O exercito está pronto a cumprir qualquer ordem que lhe seja dada».—(E. T.).

TECNICOS INGLESES na Armada turca

MADRID, 29—(Reuter)—A Agencia de Informações espanhola, citando uma noticia recebida de Iztambul, assinala que três tecnicos navais britanicos chegarão á Turquia no dia 6 de junho para cooperarem na reorganização da marinha de guerra turca. Segundo esta informação, os tecnicos britanicos ficariam na Turquia durante um ano.—(E. T.).

O estado de sitio

IZTAMBUL, 29—A Grande Assembleia Nacional votou ontem o prolongamento, por dois meses, do estado de sitio nos 6 distritos entre os quais se encontra o de Iztambul, prolongamento pedido pelo presidente do Conselho. Votou tambem um crédito extraordinario de 120.000.000 de libras turcas a abrir para a defesa nacional.—(D. N. B.).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V 75. Telefone 2 5448.

Catroux chegou a Argel para preparar a visita de De Gaulle

ARGEL, 29—O general Catroux, que ontem chegou a esta cidade, teve logo uma importante conferencia com o general Giraud, durante a qual o informou dos ultimos pontos de vista do general De Gaulle e de que este chefe militar francês chegaria amanhã a Argel, para tratar com Giraud da formação duma Comissão Central Executiva, unindo desta maneira os franceses, que até agora eram partidarios daqueles dois chefes franceses.—(United Press).

De Gaulle encerrará o seu Q. G. de Londres?

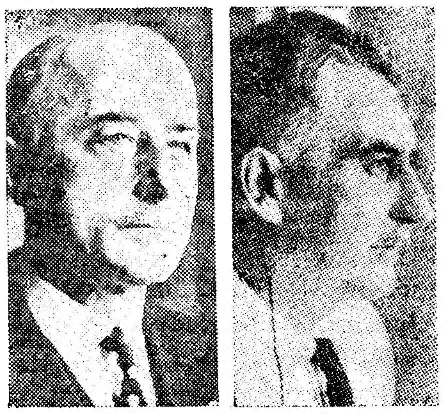
LONDRES, 29 — Soube-se que entre as pessoas que acompanharão o general De Gaulle a Argel se encontram dois membros da Comissão Nacional Francesa—Massigli e André Philip—o coronel Billotte, seu chefe do Estado Maior, e mais dois oficiais.

Na ausencia do general De Gaulle, René Pleven, comissario das Colonias, presidirá á Comissão Nacional Francesa. Segundo o «Evening Standard», é possivel que De Gaulle encerre o seu Quartel General de Londres, mantendo apenas uma repartição de ligação. Este jornal escreve: «Isso depende em grande parte de as proximas grandes operações militares se travarem no Mediterraneo ou noutras partes da Europa».

A familia do general De Gaulle encontra-se actualmente na Grã-Bretanha. Sua esposa e filha vivem fora de Londres. O seu filho encontra-se na marinha.—(E. T.).

A situação da Imprensa

LONDRES, 29.—(Reuter).—A radio de Argel anunciou hoje que, segundo um decreto publicado na «Gazeta Oficial», Giraud aboliu as leis de Imprensa promulgadas pelo govêrno de Vichy.—(Exchange Telegraph).



NOGUÈS e BOISSON

Noguès e Boisson pediram a demissão

ARGEL, 29—Sabe-se que o general Noguès, residente geral em Marrocos, e Boisson, governador geral da Africa Ocidental francesa, entregaram os seus pedidos de demissão aó general Giraud.—(E. T.).

GIRAUD CONDECOROU Eisenhower COM A LEGIÃO DE HONRA

LONDRES, 29—(Reuter) — A radio de Argel anuncia que o general Eisenhower foi condecorado por Giraud com o grau da Grã-Cruz da Legião de Honra.—(E. T.).

YVON DELBOS foi preso em França PELOS ALEMÃES

ZURICH, 29—Yvon Delbos, antigo ministro dos Estrangeiros da França, foi preso pelos alemães. Desde o armisticio vivia absolutamente afastado de toda a actividade, na aldeia de Montignac, no departamento de Dordogne, que representava no parlamento francês.—(E. T.).

Os chineses procuram manter as suas posições vitais

CHUNG-KING, 29 — Comunica-se que continua, com a mesma intensidade, a luta no vale do rio Yang-Tsé e na região de Ichang, onde as tropas chinesas tentam tomar posições e mesmo reconquistar alguns pontos. Entretanto, na area do lago Tung-ting, os japoneses continuam a avançar para o norte, partindo do Chan-gyang.

Em Yuta-Ishan, nas proximidades de Ichang, têm-se travado duras batalhas, continuando a luta com grande intensidade. As tropas chinesas, repelidas por diversas vezes, conseguiram, finalmente, depois de varios contra-ataques, recuperar alguns pontos estrategicos, depois de terem causado ao inimigo para cima de mil mortos.

As tropas chinesas lutam denodadamente pela posse de pontos fortificados duma montanha que domina uma area bastante vasta.

As forças aereas chinesas efectuaram ontem três ataques, dois contra as posições japonesas e outro contra a cidade de Ichang.

Tudo indica que as tropas chinesas estão a empregar todos os meios a-fim de manter as suas posições vitais. —(United Press).

Violento ataque a Ichang

CHUNG-KING, 29 — Bombardeiros chineses escoltados por caças atacaram durante a tarde de ontem a base japonesa de Ichang, colaborando com as restantes forças numa luta encarniçada com o fim de deter a ofensiva do inimigo para oeste na provincia de Hupeh, para atingir as defesas do rio Yang-Tsé.—(U. P.).

A patria dos judeus

NOVA YORK, 29 — O rabino Stephens, douto presidente do «American Emercency Committee», para os negocios dos israelitas, dirigiu a Churchill uma mensagem pedindo que a Grã-Bretanha cumpra o que prometeu, quando chegar o momento oportuno, no sentido de conceder ao povo judeu o restabelecimento da patria judaica da Palestina.—(U. P.).

A rainha Guilhermina tenciona fixar-se no Canadá

OTTAWA, 29—Van Kleffens, n. nistro dos Estrangeiros do governo holandês, declarou que a rainha Guilhermina ficará no Canadá por tempo indefinido, mas regressará a Londres se os acontecimentos na Europa tornarem isso necessario.—(E. T.).

Movimento de navios espanhois

MADRID, 29.—Uma esquadrilha naval espanhola, composta por 6 contra-torpedeiros, deixou a base de Cartagena, com rumo a Palma de Maiorca.—(R. R.).

Á venda nas principais livrarias:

O 3.º numero da revista luso-brasileira de cultura, literatura e arte

«ATLÂNTICO»

Em separata, de venda avulsa:

O Poliptico de São Vicente

DE

NUNO GONÇALVES

em quadricromia, impressa em cartolina «couché»

Redacção e Administração

R. de S. Pedro de Alcantara, 45-2.º

LISBOA

Os comunicados de guerra

ALEMÃO

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 29. — *Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:*

«Na testa de ponte de Kuban, malograram-se ontem, de novo, numerosos ataques sovieticos, realizados por carros blindados e com o apoio da aviação, ante a resistencia inquebrantavel das nossas tropas, que foram excelentemente secundadas, na defensiva, por importantes formações da «Luftwaffe».

O inimigo sofreu grandes perdas de homens, de carros e de outro material.

Grupos de caça da aviação derrubaram, sómente na parte sul da frente leste, 53 aparelhos sovieticos, faltando apenas 3 dos nossos aviões.

Estes exitos foram obtidos, tambem, com cooperação dos caças eslovacos, os quais, á sua parte, derrubaram 10 aeroplanos sovieticos.

Foi repelido, com perdas sangrentas para o inimigo, ao norte de Lissitchansk, um rude ataque local dos bolchevistas.

A noite passada, aviões de combate regaram de bombas o bairro do porto de Bone.

Na manhã de 29, travou-se, ao largo de Dunkerque, um combate entre unidades de protecção navais alemãs e um grupo de «avisos» britanicos.

Durante a luta, na qual as unidades agiram a curta distancia umas das outras, foram afundados dois dos referidos barcos inimigos e outros ficaram danificados.

As nossas forças regressaram ás bases, sem qualquer baixa.—(D. N. B.).

SOVIETICO

MOSCOVO, 29—Comunicado oficial:

«*Frente de Leninegrado*—As tropas russas tomaram de assalto 34 posições, no sector de Volchov,e fizeram 250 prisioneiros. O inimigo teve 400 mortos. Ao sul do lago Ilmen repelimos duros ataques. Contra-atacámos, e ocupámos varias posições. Num sector cercámos 300 alemães, que estão a ser exterminados. Destruimos em combates 28 aviões.

Centro—A oeste de Velikie-Luki, após combates de 10 horas, obrigámos o inimigo a retirar, e ocupámos 4 importantes posições. Efectuámos novos avanços em direcção á fronteira da Letonia. No sector de Kalinine realizámos um avanço de 8 kms. O inimigo teve 600 baixas.

Ucrania: No sector de Lissitchansk o inimigo atacou fortemente apoiado por forças blindadas e de aviação, mas foi energicamente repelido, sofrendo 500 mortos. No sector de Balakleya os alemães apoderaram-se de varias posições, mas, após contra-ataques, restabelecemos a situação.

Caucaso: Na area do Kuban travam-se violentas batalhas e as nossas tropas ocuparam varias posições e fizeram muitos prisioneiros. Nos combates aereos derrubámos 60 aviões alemães e perdemos 26. A nordeste de Novorossisk travam-se violentas batalhas com pesadas baixas para ambos os lados. Ocupámos ontem varias posições».

Operações navais: Afundámos no mar Negro 10 barcaças, 2 canguéiros e 1 contratorpedeiro.—(U. P.).

***BREVEMENTE:* Inauguração do**

«ESPELHO DE AGUA»

O mais lindo Bar-Restaurante-Dancing da Capital

Serviço irrepreensivel — Ambiente elegante — Panorama esplendido

AVISO: O expediente da Empresa é dado das 11 ás 13 e das 15 ás 17 horas na sede do «Espelho de Agua». Praça do Imperio — Belém.

PAGINA DESPORTIVA

TORNEIOS DE FUTEBOL

A 1.ª eliminatoria da «Taça de Portugal»

Já hoje se efectua, no Lumiar-A, um jogo da 1.ª eliminatoria do torneio a eliminar designado por «Taça de Portugal», entre o Unidos de Lisboa e o Sporting de Braga, sendo arbitro Antonio Palhinhas, de Setubal.

Amanhã disputam-se os seguintes encontros:

Porto (Constituição): Porto-Sanjoanense. Arbitro, José Teixeira, de Braga.

Lisboa (Campo Grande): Benfica-Vitoria de Guimarães. Arbitro, Evaristo Santos, de Setubal.

Setubal (Arcos): Vitoria de Setubal-Leixões. Arbitro, Carlos Fontainhas (Lisboa).

Barreiro (Santa Barbara): Unidos Barreiro-Lusitano de Vila Real. Arbitro, Augusto Oliveira Machado, de Lisboa.

Lisboa (Lumiar): Sporting-Olhanense. Arbitro, José Trindade, de Setubal.

Porto (Leça): Leça-Barreirense.

Lisboa (Salesias): Belenenses-Academica. Arbitro, Eduardo Augusto, de Setubal.

Os desafios começam ás 18 horas. Os jogos estão sujeitos ao prolongamento de meia hora, caso estejam empatados ao fim dos noventa minutos, o tempo normal dum encontro.

Não se poderá dizer que, desta vez, o sorteio haja sorrido aos clubes modestos. Basta afirmar que os 4 de Lisboa, aqueles que conseguiram o primado do jogo no Campeonato Nacional findo há uma quinzena de dias, não se encontram uns com os outros, cabendo-lhes adversarios da provincia, e ainda por cima com lutas em casa. A sorte tem, porém, os seus caprichos. No ano passado, por exemplo, beneficiou alguns dos modestos. Nesta epoca, mudou de feição, pelo menos, na jornada de começo. Vamos a ver como resultarão os proximos sorteios...

O desafio de maior importancia realiza-se nas Salesias, entre os mestres do jogo sobre a relva e um grupo animoso como nenhum outro. Mas a luta do Campo Grande, assim como a do Lumiar, tambem oferece muito interesse, pois tanto o Vitoria de Guimarães como o Olhanense já se creditaram em Lisboa como grupos que sabem praticar futebol.

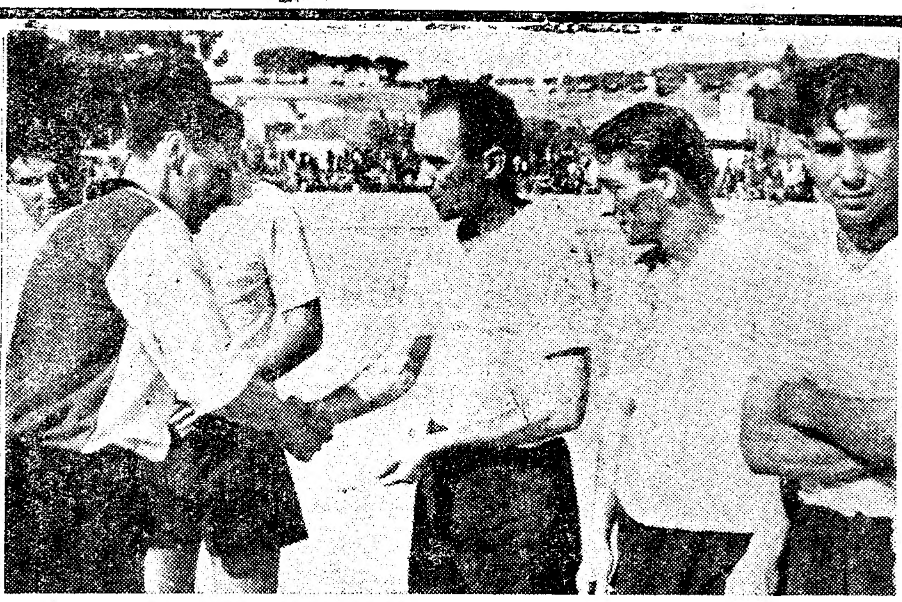
A *Taça de Portugal* não tem pontos de semelhança com o ultimo campeonato. Aqui, a *sorte* vai mostrar a sua influencia. O interesse pelo futebol mantem-se vivo, a-pesar do calor. Mais um mês—e chegará o *defeso*.

BICICLETAS

a 18 PRESTAÇÕES mensais
Para homem e senhora

AUTO TRIUNFO
Rua Santa Marta, 56-F

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.



Na festa de Mourão, o homenageado e Alberto Gomes, dois grandes jogadores do futebol português, saudam-se amigavelmente

A PROPOSITO DUMA FESTA

Muitas coisas em poucas palavras

A festa de Adolfo Mourão, jogador que em toda a minha vida muito admirei lembrou-me um rôr de coisas.

Do homenageado, recordei a sua iniciação e a grande esperança que nas fileiras dos verde-brancos apareceu na vez primeira em que o viram. O «team» do Sporting era, por essa altura, uma coisa seria e alguns, se não a maioria, dos jogadores que o compunham deixaram nome celebre no futebol português.

O Artur José Pereira tivera, algum tempo antes, o condão de recrutar simpatias que antes pertenciam ao Benfica.

Lembro, ao acaso, o que aconteceu com um companheiro de escola que transpirava Benfica por todos os poros —o Artur Travassos, mais tarde medio direito do «team» da avenida Gomes Pereira. Nada o fazia arredar da sua admiração profunda pelo seu homonimo futebolista, e algumas vezes o senti abatido por saber derrotado o Artur se era o Benfica que ganhava. Para ele, a questão estava em que o desgostava tanto saber o Benfica em desfortuna como vêr o Artur vencido.

Este caso e o de muitos popularizara o Sporting—um clube que, de inicio, nada fazia prevêr viesse a arreigar-se na alma popular como, a-final, depois sucedeu.

O aparecimento de Adolfo Mourão verifica-se, pois, num periodo em que o Sporting não era já, exclusivamente, o clube dos pinocas. Era mais do que isso, era o que é hoje: um clube!

Mas o que mais me impressionou na festa de Mourão não foi isto, que aliás toda a gente está farta de saber. Foi o equipamento que o proprio Sporting entregou aos seus atletas na tarde inesquecivel de domingo, sobretudo, umas camisas que o muito mau gosto de quaisquer dirigentes fez substituir por uma camisola sem tom nem som, feissimas e improprias.

O «team» do Sporting dos tempos da minha meninice nunca mais esquece, precisamente pela beleza espectacular que se me denunciava quando via a sua gente com aquela camisa farta, ao sabor do vento, peitos de arqueação dobrada, mais atletas, mais valentes ainda.

Quem poderá esquecer o Artur Pereira do Sporting, um «leão» de jogo, de compostura, de incomparavel linha atletica? E o Chico Stromp de quem o proprio Artur Pereira diz maravilhas sempre que o recorda?

Em Portugal pouco se cuidou ainda do equipamento dos jogadores. Muitas pessoas hão-de julgar por muito tempo ainda, que o que é preciso, é jogar. Eu não digo que não seja algo assim. Tenho até a opinião de que o equipamento certo e apropriado dá «linha» ao jogador de maneiras equilibradas, que o torna, porventura, mais respeitado aos olhos do publico. O «team» do Sporting do domingo passado parecia outro, de outra gente...

Áparte o Benfica, pode dizer-se que nenhum clube português conseguiu ainda o equipamento mais certo. Uns mais, outros menos, todos têm algo a modificar.

E não há, ainda, em Portugal, um só que use o lindissimo vestir do Sevilha e do Madrid—pombas brancas, brancas, como as «cautelas» que tive de ter ao escrever estas linhas mal equipadas...

M. S.

UM INQUERITO

Carlos Canuto fala de arbitragem

Ouvimos hoje, no nosso inquérito sob arbitragens de futebol, um arbitro internacional—Carlos Canuto, que, em Valencia, dirigiu o encontro Espanha-Suiça com aplauso incondicional da critica do país vizinho.

CANUTO

E' um dos mais antigos senão o mais antigo arbitro em actividade —um «record» de 23 anos a dirigir encontros de futebol. Canuto não acusa o peso dos anos, nem o esforço despendido em tão largo periodo. Fala-nos com a sua conhecida jovialidade, com o ávontade e bom humor, que constituem a sua faceta caracteristica dentro e fora do rectangulo do jogo.

Sem rodeios nem hesitações, entra logo no assunto, expondo com vivacidade as suas opiniões que, em resumo, se podem definir assim:

Estamos em pleno periodo de transição da arbitragem, que vai progredindo com segurança graças ao cuidado que os arbitros põem no seu aperfeiçoamento tecnico e das providencias ultimamente tomadas pela Direcção Geral dos Desportos, no sentido de facilitar a sua missão.

A acção persistente da Imprensa muito tem contribuido, tambem, para desanuviar, neste aspecto, o passado ambiente do nosso futebol, quer ministrando ao publico constantes ensinamentos sobre as regras do jogo,

(Vêr continuação na pagina seguinte)

SOBRE REGULAMENTOS...

A final da «Taça de França»

A «Taça de França» em futebol, prova no genero da que amanhã começa a disputar-se entre nós, teve nêste ano uma final curiosa, que não sabemos até se já terá sido resolvida em definitivo.

Anunciava-se uma intervenção do Comissario Geral dos Desportos, coronel Pascot, no sentido de ser jogado o desempate no passado sabado, desempate que estava para não se efectuar em virtude de uma reclamação apresentada por um dos finalistas.

A Comissão de Regulamentos da Federação Francesa de Futebol considerou procedente a reclamação do Olympique de Marselha, e a Federação dispunha-se a proclamar este clube como vencedor da «Taça».

O coronel Pascot interveio, defendendo o principio de que as vitorias desportivas devem alcançar-se sobre o tapete verde dos campos de jogos e não sôbre o tapete verde das secretarias, e esperava-se, por isso, que o desempate fôsse levado por diante.

O primeiro jôgo da final fôra jogado no estadio parisiense do Parque dos Principes perante uma multidão numerosissima, que deixou nas bilheteiras uma receita de 1.200.000 francos, a melhor de todos os tempos.

Depois dos 90 minutos de luta regulamentar houve que recorrer a um prolongamento de meia hora, mantendo-se, porém, o empate de 2—2.

Foi marcado novo encontro para desempate e surgiu então o protesto do Olympique de Marselha, com a alegação de que o contrato de jogador profissional de um dos componentes da «équepe» do outro finalista, o Girondins de Bordeus, fora homologado alguns dias depois (12 de outubro) da data limite (20 de setembro) par apoder tomar parte na «Taça de França».

O mais curioso é que o jogador em questão —Nemeur—fôra transferido do Havre para Bordeus por motivo duma ordem de evacuação civil, e na sua qualidade de jogador-monitor foi agregado pela Federação ao Girondins, outorgando-lhe em Julho de 1942 a respectiva licença de profissional, depois da informação favoravel da Comissão de Profissionalismo.

A homologação do contrato veio mais tarde, mas a falta, segundo lemos, não pode ser imputada á responsabilidade do clube.

O Olympique de Marselha, que já inscreveu cinco vezes o seu nome na lista dos vencedores da «Taça», após lutas honrosissimas sobre o terreno de jogo, torceu agora um pouco o seu tradicional espirito desportivo, ao apresentar a sua reclamação.

E a Comissão de Estatutos e Regulamentos interpretando rigorosamente a letra e não o espirio do Regulameno da prova deu razão ao reclamante.

O Girondins recorreu e a Federação que já tinha autorizado a venda de bilhetes para a repetição da final—cêrca de 20.000 entradas para os lugares numerados já estavam vendidas—teve de suspender a venda até resolução do assunto.

Deu-se depois a intervenção do Comissariado Geral dos Desportos e é natural que o assunto tenha sido arrumado.

Levantou-se largo debate sobre este tema e surgiu uma opinião curiosa pela novidade:

A final que começou a jogar-se em 9 de Maio, ainda não terminou. Fez-se um prolongamento regulamentar, sem resultado, e o jogo vai continuar.

Nestas condições não pode interromper-se a luta para dar a vitoria a um dos clubes. Há que esperar o apito final. Só depois pode haver lugar para reclamações. Este ponto de vista é interessante e tinha a vantagem de não protelar o desempate, dando ao publico o que ele queria: a luta sobre o terreno do jogo.

RIBEIRO DOS REIS

Um inquerito

(Continuação da página anterior)

quer doutrinando-o no sentido de criar uma melhor consciencia desportiva. Assim, o publico, hoje, sabe já «vêr» melhor o jogo e as suas manifestações são menos desbordantes e contundentes... moderação espontanea, por um lado, disciplina imposta, á vista, por outro...

O arbitro beneficia naturalmente deste estado de espirito, sentindo-se mais senhor de si, no que respeita a dominio de nervos, vendo melhor compreendido e mais respeitado o seu dificil papel. Desta maneira, dentro de pouco tempo devemos possuir em todo o país um nucleo de arbitros equivalendo-se no valor, afinando pelo mesmo diapasão de competencia e imparcialidade.

Desaparece, assim, o chamado arbitro «bom»; não mais será preciso recorrer para dirigir determinada partida considerada dificil ao chamado arbitro «neutro». Bons e neutros serão todos, aptos igualmente a actuar em qualquer desafio, sem que a sua filiação clubista ou origem regional possa influenciar na escolha. Acabam, deste modo, as fronteiras da arbitragem...

Carlos Canuto finda a sua exposição dizendo-nos que conta pôr termo á sua carreira quando completar as bodas de prata de arbitro—lá para 1945.

E ao fecharmos esta ligeira troca de impressões com o excelente juiz de campo não purdemos deixar de pensar que ao completar 25 anos de actividade ele bem merece que lhe seja prestada a homenagem que tão intenso e dedicado labor justificam.

JOÃO BRAZ

Fundou-se no Porto

uma filial da Sociedade Historica da Independencia de Portugal

Na cidade do Porto foi estabelecida uma delegação da Sociedade Historica da Independencia de Portugal, cuja direcção ficou constituida pelos srs. drs. A. A. S. Mendes Correia, Ferreira da Cruz, Conceiro da Costa, Marques de Carvalho e Pinheiro Torres.

A inauguração, com toda a solenidade, deve fazer-se num dos primeiros dias do mês de junho, com a presença do sr. coronel Linhares de Lima, presidente da direcção central de Lisboa.

A grande toirada de Algés

Está marcada para as 18 horas a corrida de homenagem a Agostinho Coelho que se efectua ámanhã em Algés, com a estreia em Portugal do espada mexicano Jesus Guerra «Guerrita», emocionante toureiro e triunfante bandarilheiro; com os cavaleiros J. Nuncio e Murteira Correia, nomes que garantem lides artisticas; com a *reaparição de Agostinho Coelho*, acompanhado por colegas seus, dos melhores, e com um novo grupo de forcados de Setubal, chefiado por Gaspar Paulino. Os bilhetes, a 5$00, 7$50, 17$50 e 20$00, estão á venda nos Restauradores, 65 (lado dos Correios).

Guerrita e Agostinho lidam touros em pontas.

Haverá carreiras consecutivas de «electricos» para Algés e comboios no Cais do Sodré ás 14 e 23, 16 e 13 e 17 e 23, fora os extraordinarios que forem precisos.

VENCEDOR

UM PRODUTO PREFERIDO

Os pintores gostam de aplicar alvaiade em massa

«VENCEDOR»

Notam-lhe:
— Brancura firme
— Rendimento enorme
— Resistência extraordinária.

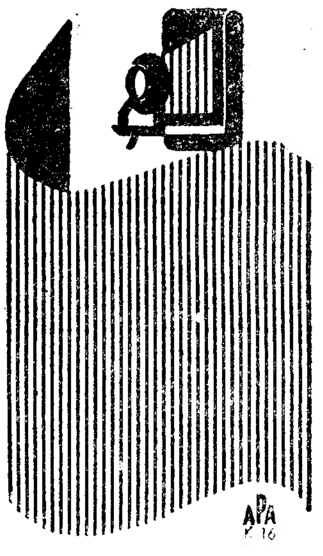
Só não usa «VENCEDOR» quem ainda não experimentou.

MARCA VENCEDOR REGISTADA

Vende-se nas boas drogarias e na Agência

DU PONT-DUCO
Rua Aurea, 132-138
LISBOA

GRANDE BAIXA DE PREÇOS



POR DETRAZ DE UMA BOA FOTOGRAFIA

ESTÁ SEMPRE UMA BOA MÁQUINA FOTOGRÁFICA, UMA BOA PELÍCULA, UM BOM TRABALHO DE LABORATÓRIO. SÓ UMA ORGANIZAÇÃO LHE PODE FORNECER TUDO ISTO. CONSULTE

Kodak
KODAK LTD - RUA GARRETT

DIA RELIGIOSO

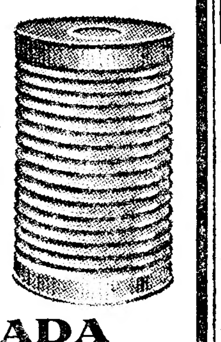
AMANHÃ, 30—Santa Joana d'Arc, virgem. Lausperene sai da igreja das Chagas de Cristo para a de N. Senhora do Socorro. Em ambos os templos celebram-se missas solenes, ás 11 horas, ladainha e procissão.

MOBILIAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Modelos lindissimos sempre mais baratos 30 % que nas casas de revenda. Visite n Exposições. No Porto R. Santa Catarina, 122 — Em Lisboa, C. Sacramento, 6 - Chiado.

BIDONS NOVOS

Para Alcatrão, Carbureto, Cal, Asfalto, Cimento, Soda caustica, Gêsso, Resina e outros produtos



Os nossos bidões, de chapa da melhor qualidade e execução irrepreensivel, não tem rival pelo seu aspecto e construção absolutamente estanque

Para entrega imediata no nosso armazem

VIUVA FERRÃO, LIMITADA
Rua do Cais do Tojo, 35 — LISBOA — Telefone 62141

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Covilhã na casa Barreiros & Patrotinilho.

Leiam o
sempre fixe

Mobilias modernas e alentejanas

Esmaltadas e em todas as cores. Executa-se qualquer desenho apresentado pelo cliente a preços de revenda

GABRIEL D'OLIVEIRA AMARAL

A casa mais especialisada no genero. **Rua Particular** (á R. Manuel Soares Guedes) **A. A.** — Exposição permanente e vendas: Rua de Santa Barbara, 25 — LISBOA — Telef. 50635.

CALDAS DA FELGUEIRA

CANAS (Beira Alta) BALNEARIO E GRANDE HOTEL-CLUB
Abrem em 1 de Junho

Aconselhamos o uso das eficacissimas aguas a todos os enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flébites e afecções de coração, pois a todos proporcionam curas certas.

Informações: Rua do Ouro, 273 — LISBOA

LUSO

Doenças do coração e rins — Reumatismo e gôta

As TERMAS, bem como o GRANDE HOTEL DAS TERMAS, abrem em 1 de JUNHO

E' conveniente marcar desde já os quartos

Schwan-Bleistift-Fabrik, Nürnberg. Representante:
A. Ferreira da Silva, Porto, Rua Alexandre Braga, 82, Tel. 6132

ESTORIL
Continental Pensão
Esplendida situação para repouso, bons quartos com aguas correntes, aquecimento, optimo tratamento. Preços moderados. Tel. 50.

MIAMI
P. da Alegria, 56
Tel. 24262
É UM DANCING DE CATEGORIA:
— ANIMADO
— SELECTO
— CONTORTAVEL
QUE APRESENTA SEMPRE:
-- As melhores atracções
— Um serviço modelar

Rosa Araujo
BAR — DANCING
RUA DE S. NICOLAU, 48 — TELEF. 26092
HOJE, ESTREIA
LOLITA-VISCAY
HERMANOS MONTESAN
ENTRADA GRÁTIS SELECCIONADA
CONSUMIÇÃO OBRIGATÓRIA

TRINDADE Telef. VINTE MIL
Segunda-feira, 31, ás 22 horas
CONCERTO DE PIANO
POR
JOSÉ ROSENSTOK
Programa: Chopin, Schumann, LISZT
Piano Bechstein, da Casa Valentim de Carvalho
Bilhetes a venda na bilheteira

VARIEDADES
Hoje - ás 20,30 e ás 22,45 Hoje
A interessantissima revista popular
Sol e Dó
com Herminia Silva, Antonio Silva, Costinha, Josefina Silva, R. Santos Carvalho, Carlos Baptista, Luiza Durão, Maria Luiza, etc.
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

MARIA VITORIA
HOJE — ás 21 e ás 23 — HOJE
O triunfo maximo do saudoso escritor CARLOS ARNICHES,
a comedia popular
O Zé Pequeno
com Irene — Erico — Ribeirinho
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

TEATRO DE MESTRE GIL
FANTOCHES ARTISTICOS
10.ª E ULTIMA SEMANA
das peças
I — A Barca do Inferno; II — A Cabrinha Mé-Mé; III A Grande Parada
HOJE — 2 sessões as 21,15 e 22.45
Matinées todos os dias — Telef. 28295

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«João Ratão», no Avenida

Vinte e cinco anos depois muitas coisas se repetem. Essas muitas coisas fazem repetir o próprio ambiente: eis o que dá, a-pesar da sua evidente extemporaneidade, um certo arzinho actual á reposição de «João Ratão», que foi e torna a ser um dos grandes papeis de Estevão Amarante. A historia do soldadinho serrano que foi á guerra e volta condecorado pela sua bravura deu á celebrada parçaria de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos um excelente assunto de opereta. Com o mesmo primeiro interprete, no mesmo palco, o exito de há vinte e cinco anos repete-se agora. Porquê? Com certeza porque a peça tem em si um conjunto de razões de agrado, que não foram ocasionais nem de acaso, pois que as vemos fundamentalmente confirmadas. Mais do que isso, há uma curiosidade a apontar: é a «receita» da opereta, que tantas vezes, depois de «João Ratão», foi ensaiada e repetida. com maior ou menor conta de agrado: lá estão os amores da «fedalga» pelo homem do povo, a festa em palacio, os lacaios improvisados e recrutados entre gente da aldeia... A receita tem sido experimentada em muitas cozinhas—por varios cozinheiros...

Nestes espectaculos musicados esquece-se muita vez, paradoxalmente, que a musica é uma das primeiras razões de ser do espectaculo. Ai está a partitura de «João Ratão», fresca e graciosa, a cantar agradavelmente nos ouvidos, como um fio de agua, amavel, graciosa, envolvente. O nome de Manuel de Figueiredo, na verdade, é o bastante para se saber que é assim mesmo.

Dos interpretes, Amarante retomou o seu famoso tipo, que é um dos mais celebres da sua carreira. O artista perdeu em juventude o que pode ganhar em experiencia. Representa com perfeição inexcedivel, em segurança total; canta na sua maneira tão caracteristica, com entoação e intenção admiraveis, como na inesquecivel «Chamava-se Mariette... E tinha uma «buvette...», que ainda hoje é cantarolada por aí, até por muitos que nunca tinham visto o «João Ratão». Amarante—é cem por cento ele mesmo.

A jovem Eunice Muñoz, com a sua vozinha tão agradavel, saltou do Nacional para a opereta. A tarefa é ardua. Mas deve dizer-se que se portou á altura, com direito ás palmas que o publico lhe não regateou. Beatriz Belmar, figura distinta, pôs a sua experiencia de palco ao serviço da interpretação da sua «Mademoiselle Frou-Frou», de que se saiu com direito a louvor. Teresa Gomes dá o pitoresco preciso á sua fidalga. Maria Brasão teve oportunidade de representar, na figura da campónia mordida de saudades pelo soldado que foi á guerra e, depois, pelos ciumes que lhe inspiraram. Alvaro de Almeida e Soares Correia são dois alegres compadres. Luiz Piçarra evidencia de novo as suas qualidades de tenor. E mais ainda: Sales Ribeiro—um velho «routier» deste genero; Jorge Gentil—na caricatura de um velho general que palmilhou mil batalhas; Celestino Ribeiro—muito feliz nos pormenores da sua composição; José Alves—acompanhando o ritmo; Cremilda de Sousa—num caricato bem esboçado; Sara Rafael—sorrindo com frescura.

A peça foi reposta em cena com muita dignidade.

O publico acompanhou a representação com agrado, mostrando, por vezes, o seu entusiasmo. Dos dois autores sobreviventes, Felix Bermudes apareceu, no palco, a agradecer as chamadas e os aplausos.—J.

A VAIDADE DOS HOMENS

Conta um escritor francês que o grande Vitor Hugo, já muito velho, assistia ainda ás reposições das suas obras na «Comédie». Uma noite, Monney Sully, antes da peça começar, ao saber que o poeta estava um pouco adoentado, subiu ao seu camarote e disse-lhe:

—Que quere? Os deuses tambem têm as suas fraquezas...

E Vitor Hugo, sorrindo, respondeu. mascarando-se duma modestia que não tinha:

—Os deuses, não. Os semi-deuses

EFEMERIDES

Faz hoje anos o actor e ponto Mario Torres (Mario Carlos Torres).

1872—Estreia-se em S. Carlos a companhia dramatica italiana Mayeroni.

1880—Nasce a actriz Piedade Costa (Piedade Constantino da Costa).

1915—Primeira representação, no D. Maria, da comedia rustica, em 1 acto, «Pascoa florida», original de Alfredo Guimarães.

1925—Primeira representação, no Politeama, da comedia em 3 actos «Mademoiselle Blá», de Leopoldo Ferreira.

Atrás do reposteiro

Na peça de Molière, «As sabichonas», tradução de Castilho, que vai representar-se em D. Maria, entram as seguintes artistas: Lucilia Simões, Maria Clementina, Maria Lalande, Maria Brandão, Beatriz Santos, João Villaret, Luiz Filipe, Mario Santos, Augusto de Figueiredo, Vergilio Macieira, Pedro Lemos, Henrique Santos e José Cardoso.

—A companhia Alves da Cunha representa hoje a peça «O Instinto», em Alverca.

—Vindos de Madrid, chegam amanhã a Lisboa os elementos da «troupe» Verde Gaio, dirigidos pelo bailarino Francis, que deve, ainda no proximo mês, dar uma serie de espectaculos num dos nossos primeiros teatros.

—Amanhã, no Coliseu, realiza-se o penultimo espectaculo de opera italiana, tomando parte três celebridades liricas: Gina Cigna, Alessandro Granda e Carlo Tagliabue.

—Na segunda-feira começam os ensaios do novo repertorio do Teatro do Povo, sob a direcção do actor Alfredo Ruas.

—Reaparece brevemente a vedeta da radio Maria Sidonio, com um novo repertorio.

—A musica da revista «O bacalhau a pataco», que vai inaugurar o teatro Julia Mendes, na feira do Parque José Maria Eugenio, é do maestro Raul Ferrão. Os ensaios começam na proxima semana.

—Na proxima epoca é provavel que se faça a reposição da opereta «Miss diabo», da parçaria Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos.

—O «compère» da revista «O bacalhau a pataco», vai ser desempenhado por um dos nossos mais populares artistas.

—Um dos quadros com que vai ser remodelada a fantasia-revista «A Perola da China» intitula-se «A Ilha dos Amores».

LÁ POR FORA

No teatro Calderon, de Madrid, dirigido por Sacha Gondine e Nicolás Piteler, está um espectaculo intitulado «Fantasia espanhola», composto por quadros regionais. No elenco figura a bailarina Mercedes Mozart, que há pouco trabalhou em Lisboa.

—Com destino ao teatro Isabel Garcez, o escritor Adolfo Torrado está a trabalhar numa peça que se intitula «Rubica ó o castillo embrujado».

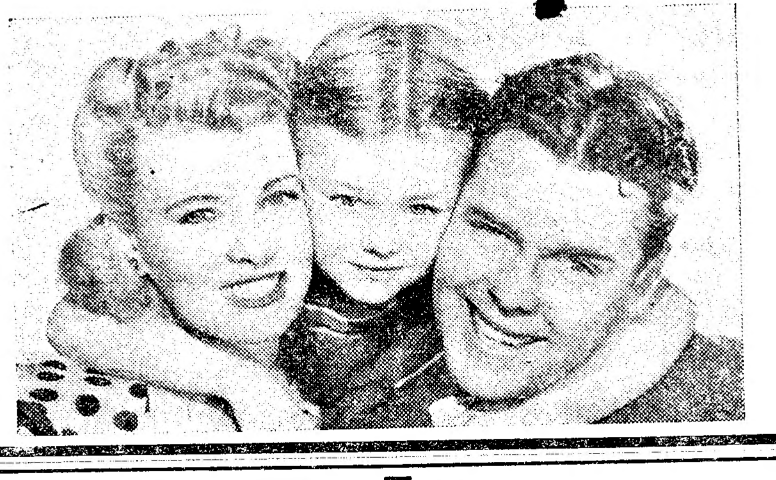
—Em agosto, estreia-se em Madrid uma companhia em que figuram os artistas Isabel Pallares, Amparo Sans, Carlos Lemos e Jesus Navarro.

Hoje: ultima da «Manon», no Coliseu, com Tito Schipa e Rina Corsi, em recita de homenagem ao maestro Pedro de Freitas Branco

Mais uma noite de vibrante entusiasmo, hoje no Coliseu, com o celebre tenor Tito Schipa e a consagrada Rina Corsi, na encantadora ópera de Massenet: «Manon». Espectaculo brilhantissimo em que se vai prestar devida homenagem ao eminente maestro português Pedro de Freitas Branco, aclamado entre nós e no estrangeiro com toda a justiça.

Amanhã a penultima noite, com a «Traviata» da Grande Companhia de Opera Italiana e em que se reunem três celebridades liricas: Gina Cigna, protagonista sem rival daquela imortal opera de Verdi, Alessandro Granda e Carlo Tagliabue. Segunda-feira: ultima noite da Companhia e festa de homenagem a Tito Schipa.

ESTA NOITE NO CONDES a celebre familia BLONDIE
na sua mais hilariante comedia
BLONDIE NA SOCIEDADE e o filme de intenso misterio
O SEGREDO DO MANEQUIM
com RALPH BELLAMY e MARGARET LINDSAY
Dois exclusivos de Filmes Castelo Lopes



AVENIDA Telefone 27273
HOJE, 2 sessões, ás 20,30 e 22,45
Um grande sucesso
O João Ratão
Uma das melhores operetas portuguesas

Concha DANCING BAR
CARMELITA DE CORDOBA, LORITA LASTRA, MARINA HARVEY, CARMEN VALLÉS, C. GALLARDO
ORQUESTRA CARAVANA O mais animado e elegante «cabaret» de Lisboa

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE — A's 22 horas HOJE
ULTIMA REPRESENTAÇÃO
A PREÇOS POPULARES
LABIRINTO
6.ª feira, 4 — 1.ª representação da peça em 5 actos, de Antonio Feliciano de Castilho
AS SABICHONAS

São Luiz — Sonhos de Estrelas — Ziegfeld Girls com James Stewart, Judy Garland, Lana Turner e Hedy Lamarr — T. 27172 — A's 21,30

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — Milionario em 7 dias com Victor Mature, Lucile Ball, Mapy Cortes, Marcy Mc Guire e Lynn, Ruyce & Vania

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 45 — Unidas pelo destino — Direcção de John Farrow com Ann Sheridan, Margaret Lindsay e Marie Wilson

EDEN — A's 15,30 e 21,30 — Telef. 2 076 — 2.ª semana MALAYA com DOROTHY LAMOUR — MATINÉES DIARIAS

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — ESTREIA O SEGREDO DO MANEQUIM com Ralph Bellamy e Margaret Lindsay — BLONDIE NA SOCIEDADE com Penny Singleton e Arthur Lake

ODEON — A's 21 e 30 / PALACIO — A's 21 e 30 — 12.ª semana O Costa do Castelo — Direcção de Artur Duarte com Maria Matos, Ant. Silva, Milu, Teresa Casal, F. Ribeiro

CAPITOLIO — A's 21 e 15 — A condessa de Nova Orleans — Com a verdade me enganas

LYS — Tel. 4856 — A's 21 e 15 — Casa de doidos — A grande valsa

JARDIM CINEMA — A's 21 h. — Tel. 6 3065 — UM JOÃO NINGUEM — A MENINA DA SORTE

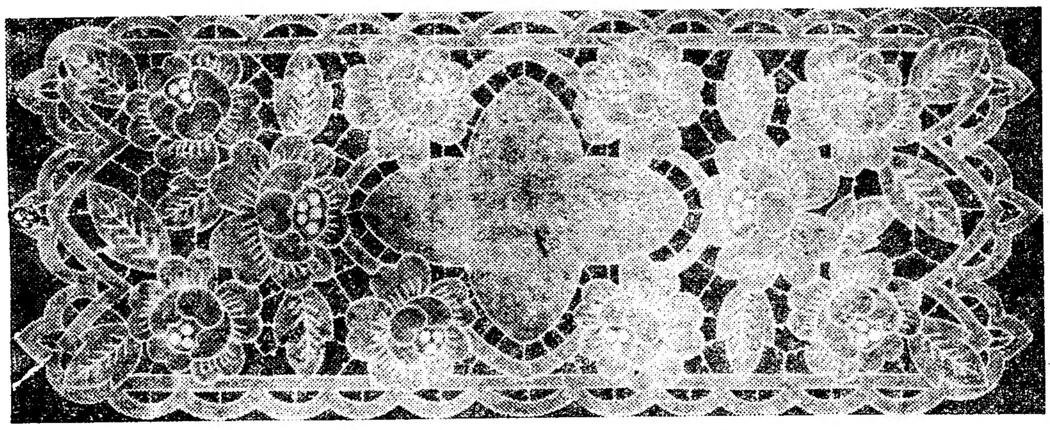
TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15 — Casa de doidos — A grande valsa

REX — Telef. 29656 — A's 21 — O vale era verde... — GENTE NOVA

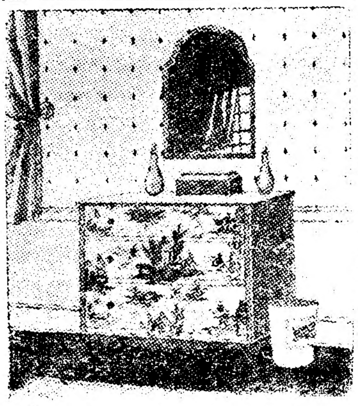
CENTRAL — TEL 24381 — MATINÉES DIARIAS A's 21,30 — O MEU CRIADO — BALALAIKA

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Serenata do Broadway com Bob Crosby

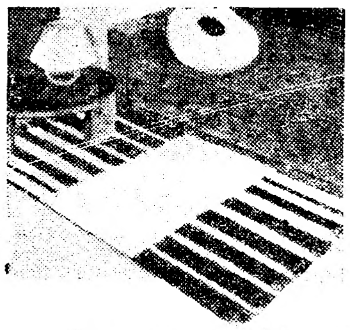
PAGINA da MULHER



Sobre a mesa de jantar ou comoda antiga este «chemin» de linho cru será uma nota de bom gosto. E' bordado com algodão «perlé» Amora de novelos n.º 8 e mede 0,m90×0,m38. O seu desenho em papel «afixe», proprio para o decalque, tem os seguintes preços: completo $; metade $. Pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a importancia correspondente em sêlo de correio, devem dirigir-se á Página da Mulher. Diario de Lisboa. Rua da Rosa,57, 2.º Lisboa A remessa contra reembolso importa em 2$00 sobre o valor total da encomenda



Com bom senso e bom gôsto, conseguiu-se transformar esta velha comoda num movel pratico e decorativo. Depois de raspada e aparelhada foi coberta com tinta esmalte preta e vermelha sendo, esta ultima, aplicada no tampo superior, na frente das gavetas e em frisos, como se vê na gravura. Sobre o esmalte vermelho das gavêtas estão pintadas, á maneira oriental, umas cênas chinesas em tinta dourada, avivadas a preto. Os puxadores da comoda são de laca preta.



Os restos de lã que sobejaram dos vossos «tricots» podem reunir-se num tapete, que muito facilmente se executa em ponto de cruz—sôbre «canevá» ou serapilheira, em malha baixa de «crochet», ou em ponto de Smirna, que tambem se faz com uma agulha de barbela imitando os tapetes de grande categoria. Para este genero é necessaria uma «toile» de quadriculados abertos em conformidade com a espessura da lã.

Quem tiver duvidas sôbre a tecnica dêstes trabalhos pode requisitar-nos, mediante 5$00, uma amostra explicativa, feita com o material apropriado, e com indicações escritas, sempre que sejam necessarias.

Pregunte para saber...

Morena—Qualquer cabeleireiro de categoria poderá tornar-lhe o cabelo dourado ou platinado por processos que não queimam o cabelo e permitem portanto, que continue fazendo a ondulação permanente. Mas—aqui muito para nós...—não lhe parece tolice, sendo, como diz, «morena escura quasi creola» dar aos cabelos uma côr que nunca poderá combinar-se com a sua pele e, certamente, com a sua expressão? Não irá arrepender-se, como a tantas já tem acontecido voltando, lesta, ao cabeleireiro, para regressar á normalidade?... Pense, pense bem...

Leitora de todos os sabados—Temos imensa pena, creia, não poder satisfazer os seus pedidos mas todas as revistas francesas a que se refere suspenderam as suas publicações! Diga-nos, no entanto, qual o genero de bordados de que deseja obter modelos para as nossas publicações irem ao encontro dos seus desejos. Dispomos de desenhadoras capazes de tracejar as mais complicadas fantasias que ás nosas leitoras possam apetecer. A' segunda pregunta responderemos na secção de culinaria.

Maria ignorante—Deverá dizer «uma saia de fazenda, uma salva de prata». A forma a que se refere «uma saia em fazenda e uma salva em prata» não é correcta embora, em conversas e escritas, esteja a ser muito corrente...

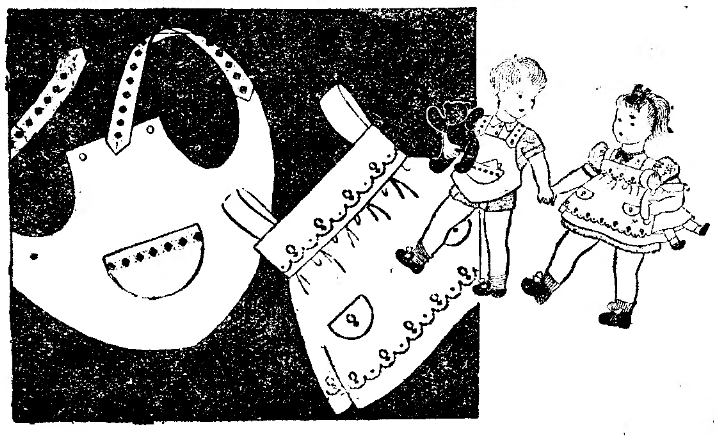
Saloia que nada sabe—1.ª. Quando a *mayonnese* é feita para acompanhar lagostins ou lagosta, pode juntar-lhe os «corais» ou aproveitá-los para enfeitar, por cima, a *mayonnese* o que é sempre de bom efeito.

2.ª. Quando guardar bolos e bolachas ponha-as em latas, separando-as conforme os generos. Assim, conseguirá que as bolachas sêcas não amoleçam absorvendo a humidade dos bolos. Está nisto, certamente, o segredo què a sua amiga não lhe quís revelar...

Uma que deseja ser moderna—O chapeu branco para o «tailleur» azul escuro parece-nos muito bem, tanto mais que está no rigor da moda.

Na mesa coloque, á direita de cada talher, um pratinho, de vidro ou porcelana, sobre o qual deverá pôr o pão. Não tendo pãezinhos pequenos na terra onde reside poderá pôr umas fatias cortadas regularmente. Quando algum conviva já não tiver pão a criada renova-lhe o dose servindo-se de um garfo ou pazinha propria mas nunca pegando no pão com as mãos.

Né—O creme «Kériflon» é milagroso para todas essas imperfeições da pele!



Para ele um bibe de tobralco azul claro bordado em ponto de cruz com algodão «perlé» azul escuro.

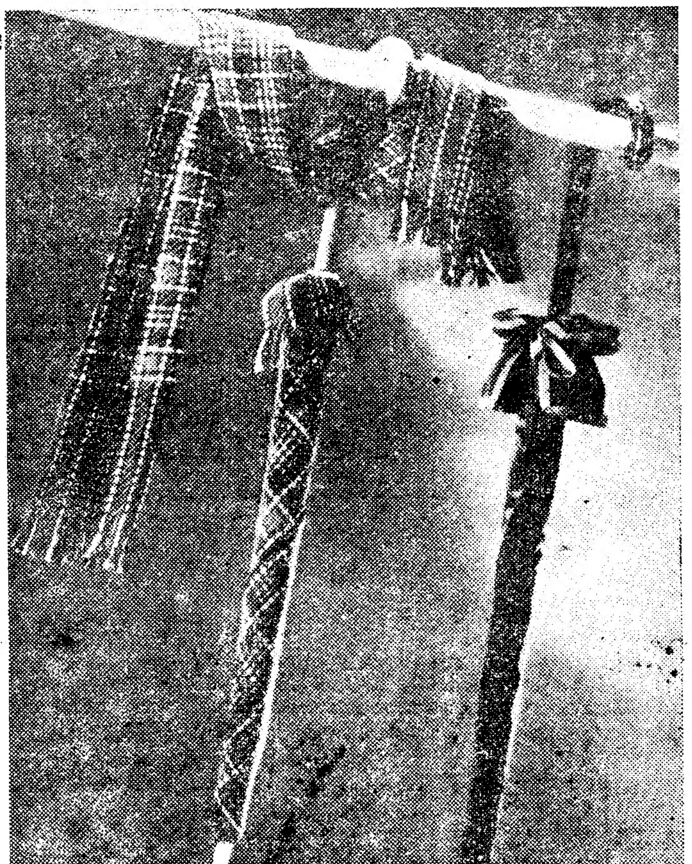
Para ela um bibe de tobralco branco bordado em ponto de cruz com algodão «perlé» azul faiança e vermelho vivo.

Querida leitora, não procure para o seu enxoval rendas de compra, que rareiam nos nossos mercados e, quando aparecem, deixam muito a desejar, quanto a bom aspecto e duração... Execute-as por suas mãos utilizando os lindos esquêmas que, em grande numero, temos para lhe apresentar.

Aqui vos damos um modêlo para guarnição de camisa ou combinação. Executa-se em «crochet» na malha de abertos e fechados com algodão «perlé» de novelos n.º 12, linha carta n.º 50 ou sêda de tubos que vulgarmente se usa nas maquinas de costura e é esplendida para estes efeitos, principalmente se a renda é destinada a enfeitar um tecido de sêda.

O esquêma completo no tamanho natural importa em 5$00. A nossa leitora pode adquiri-lo na nossa Administração ou pelo correio, dirigindo o pedido—com a sua importancia em sêlos—á Página da Mulher. «Diario de Lisboa». Rua da Rosa 57 2.º. Lisboa. A remessa á cobrança custa 2$00 sobre o valor da encomenda.

A MODA FRANCESA



Desde que o andar a pé passou a ser privilégio... das necessidades, os guardas-chuvas e as sombrinhas regressaram do ostracismo e estão outra vez em moda. Aqui temos estes modêlos parisienses, um em seda e veludo, outro em tecido escocês, com «écharpe» igual.

Ás cozinheiras

Três maneiras de fazer «mayonnese»

1.ª formula

Ponha uma gema de ovo numa tigela e junte-lhe sal, vinagre, pimenta e mostarda nas devidas proporções. Mecha tudo muito bem e deixe em descanso durante cinco minutos. A seguir junte uma colher de azeite e bata fortemente com um garfo. A pouco e pouco vá deitando azeite e batendo até a «mayonnese» atingir o volume desejado.

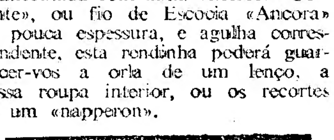
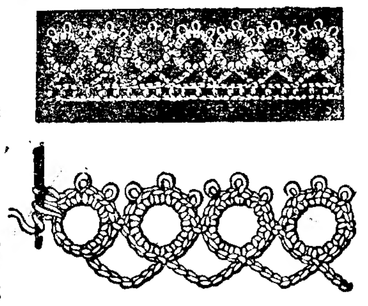
2.ª formula

Ponha numa tigela uma gema de ovo uma colherinha de mostarda, sal e pimenta. Sobre esta mistura deite uma colher de sopa-cheia de vinagre a ferver e mecha rapidamente para que o ovo não coza. Deite depois o azeite em fio e vá mexendo a «mayonnese» continuamente até que esteja concluida.

3.ª formula

Ponha uma gema de ovo dentro de uma tigela. Sobre ela deite, com a mão esquerda, gota a gota, uma colher—das de sopa—cheia de agua a ferver emquanto a mão direita vai mexendo constantemente a mistura com um garfo. De quando em quando junta-se uma colher de azeite e torna-se a mexer até que fique bem encorporado. Quando a «mayonnese» tenha atingido o volume necessario, tempera-se com sal refinado e junta-se-lhe um pouco de vinagre ou sumo de limão.

Imitação das «frioleiras»

Melhor do que uma explicação escrita, este desenho vos mostra como se deve proceder na execução duma rendinha de «crochet» a que se pretenda dar o aspecto das antigas «frioleiras».

Executada com linha «Mercer» Corrente», ou fio de Escocia «Ancora» de pouca espessura, e agulha correspondente, esta rendinha poderá guarnecer-vos a orla de um lenço, a vossa roupa interior, ou os recortes de um «napperon».